

9. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MEIO SOCIOECONÔMICO

9.1. Caracterização Socioeconômica

Conforme apresentado no item 4. Delimitação das Áreas de Influência, para o diagnóstico socioeconômico a Área de Influência Indireta (AII) foi delimitada a partir de limite territorial e de planejamento estabelecido pela prefeitura, no caso, correspondendo aos limites das subprefeituras de Campo Limpo e Capão Redondo.

Situadas na zona noroeste da cidade de São Paulo, a área da subprefeitura de Campo Limpo é composta por três distritos: Vila Andrade, Campo Limpo e Capão Redondo; e a área da subprefeitura de Jardim Ângela é formada pelos distritos de Jardim Ângela e Jardim São Luís.

A Área de Influência Direta (AID) foi delimitada a partir de limites oficiais, considerando também a disponibilidade de dados produzidos em pesquisas recentes, referentes aos temas de população, empregos, entre outros. Desta forma, a depender da disponibilidade de dados oficiais, o diagnóstico da AID pode considerar tanto as situações e dados observados para as áreas dos distritos de Capão Redondo e Jardim Ângela, ou da Pesquisa Origem-Destino (Pesquisa OD) realizada pelo Metrô no ano de 2017, quando estes forem os mais recentes, para as oito zonas de pesquisa situadas nos bairros imediatamente próximos à área de implantação do empreendimento, listadas abaixo:

Quadro 9.1-1 – Zonas da Pesquisa Origem-Destino do Metrô, que compõem a AID

Número	Nome da Zona OD	Distrito
312	Capão Redondo	Capão Redondo
313	Jardim Sônia Ingá	
314	Adventista	
315	Parque Fernanda	
308	Riviera	Jardim Ângela
309	Jardim Turquesa	
310	Morro do Índio	
311	Jardim Ângela	

A Área Diretamente Afetada (ADA) abrange principalmente a Zona OD Morro do Índio, além de porções das Zonas Adventista e Jardim Ângela. Com relação à abrangência do Censo Demográfico, está inserida em área de 14 setores censitários.

Quadro 9.1-2 – Identificação dos setores censitários que interseccionam a ADA do empreendimento:

Código do setor	Distrito
355030819000001P	Capão Redondo
355030819000016P	
355030819000324P	
355030819000587P	
355030843000083P	Jardim Ângela
355030843000151P	
355030843000169P	
355030843000301P	
355030843000449P	
355030843000450P	
355030843000549P	
355030843000691P	
355030843000787P	
355030843000788P	

Para as análises das áreas de influência, portanto, são utilizados dados do Censo Demográfico do IBGE, do SEADE, dados disponibilizados pela Prefeitura Municipal, e dados da Pesquisa OD do Metrô. Serão consideradas, ainda, observações obtidas em vistoria em campo realizada na região.

9.1.1. Aspectos Populacionais

De acordo com dados do CENSO/IBGE, nos distritos que compõem a All, a população total registrada para o ano de 2022 foi de 1.246.407 pessoas, residentes em 457.331 domicílios, representando 10,88% da população municipal e 2,81% da população do estado de São Paulo. Os distritos da All estão entre os vinte mais populosos, sendo que Jardim Ângela e

Capão Redondo, distritos onde se situa a AID do empreendimento, configuram-se entre os três mais populosos da cidade.

Quadro 9.1.1-1 – Ranking dos Distritos por População, em 2022.

Distrito do município de São Paulo	População em 2022
Grajaú	384.873
Jardim Ângela*	311.432
Capão Redondo*	270.767
Sapopemba	266.715
Sacomã	261.436
Jardim São Luís*	259.377
Cidade Ademar	249.218
Brasilândia	243.273
Campo Limpo*	236.162
Jabaquara	214.958
Jaraguá	211.610
Itaquera	210.960
Itaim Paulista	205.295
Tremembé	196.563
Cidade Tiradentes	194.177
Cidade Dutra	182.459
Pirituba	179.724
Vila Andrade*	168.669
Lajeado	16991
Pedreira	163.586

*distritos da AII.

Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

O **Quadro 9.1.1-2** a seguir mostra a população e número de domicílios na AII, no município e no estado de São Paulo.

Quadro 9.1.1-2 – População e Número de Domicílios na All, em 2022.

Subprefeitura	Distrito	Total de pessoas	Total de Domicílios Particulares Ocupados
Campo Limpo	VI. Andrade	168.669	66.295
	Campo Limpo	236.162	87.484
	Capão Redondo	270.767	99.035
M'Boi Mirim	Jd. São Luís	259.377	94.550
	Jd. Ângela	311.432	109.967
TOTAL All		1.246.407	457.331
Município de SP		11.451.999	916.336
Estado de SP		44.411.238	16.241.500

Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Ainda que Jardim Ângela seja o mais populoso, verifica-se que não possui a maior densidade demográfica da All, sendo os distritos de Capão Redondo e Campo Limpo os mais povoados. Estes estão, também, dentre os dez distritos mais povoados do município. Todos os distritos da All apresentam densidade demográfica bastante acima da média municipal.

Quadro 9.1.1-3 – Densidade Demográfica na All, em 2022.

Subprefeitura	Distrito	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Campo Limpo	VI. Andrade	16.375,63
	Campo Limpo	18.772,81
	Capão Redondo	19.635,03
M'Boi Mirim	Jd. São Luís	10.010,69
	Jd. Ângela	8.476,65
All Total		12.549,41
Município de SP		7.529,26

Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Tanto na All como no município o índice de crescimento populacional vem caindo desde a década de 1980. Apenas o distrito de Vila Andrade apresentou crescimento populacional entre as décadas de 1980 e 1990, e manteve índices altos até meados de 2010. Ainda que o índice tenha diminuído, verifica-se que Vila Andrade se mantém como um dos maiores em crescimento populacional. No geral, as maiores taxas de crescimento populacional foram verificadas na década de 1980.

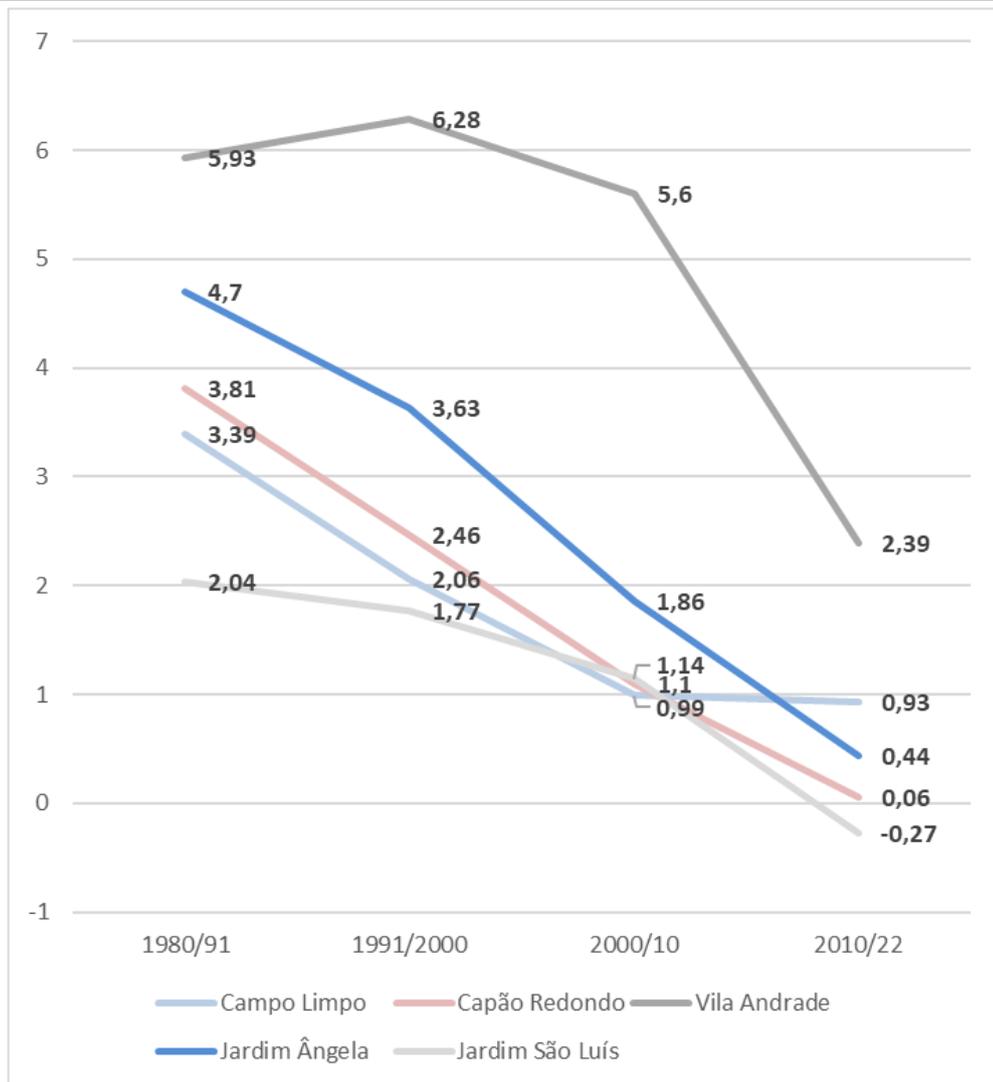
O quadro a seguir apresenta a evolução populacional na All, e o **Gráfico 9.1.1-1** mostra as taxas de crescimento populacional ao longo dos últimos 40 anos.

Quadro 9.1.1-4 – Evolução Populacional na All, de 1980 a 2022.

Subprefeitura	Distrito	1980	1991	2000	2010	2022
Campo Limpo	Vi. Andrade	22.584	42.576	73.649	127.015	168.669
	Campo Limpo	110.556	159.471	191.527	211.361	236.162
	Capão Redondo	128.194	193.497	240.793	268.729	270.767
M'Boi Mirim	Jd. São Luís	163.634	204.284	239.161	267.871	259.377
	Jd. Ângela	107.580	178.373	245.805	295.434	311.432
All Total						

Fonte: SEADE e Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Gráfico 9.1.1-1 – Evolução da População nos Distritos da All.

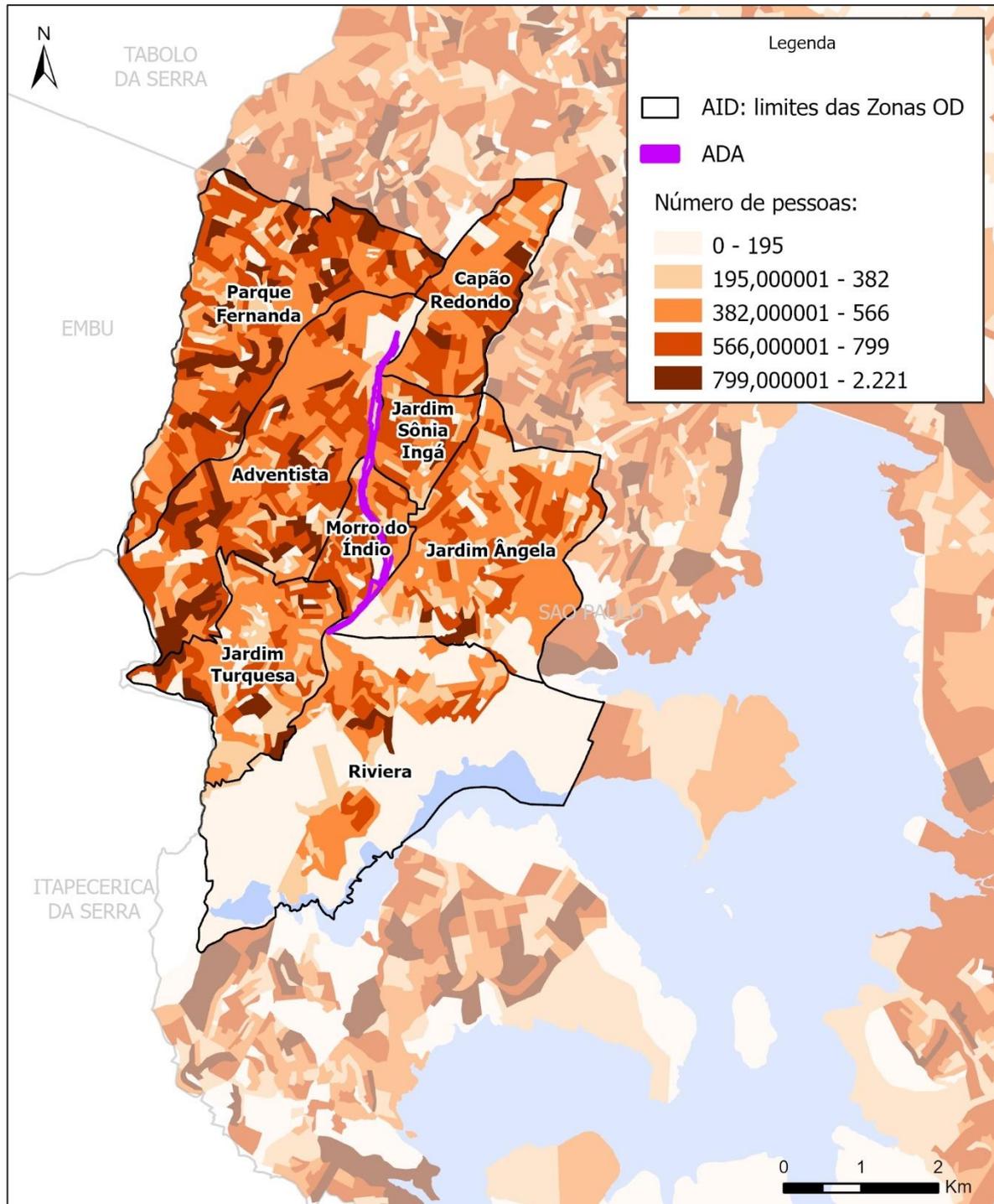


Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Com relação a análise de dados específicos da Área de Influência Direta, considerados os dados da Pesquisa Origem-Destino do Metrô a população contabilizada para os distritos de Capão Redondo e Jardim Ângela foi de 619.128 pessoas, no ano de 2017. Para as oito Zonas OD que formam a AID do empreendimento a população representava 83,13% do total dos dois distritos e 4,38% da população municipal, com 514.712 habitantes.

A distribuição da população nas Zonas OD, conforme dados dos setores censitários do CENSO 2022, pode ser visualizada na figura a seguir.

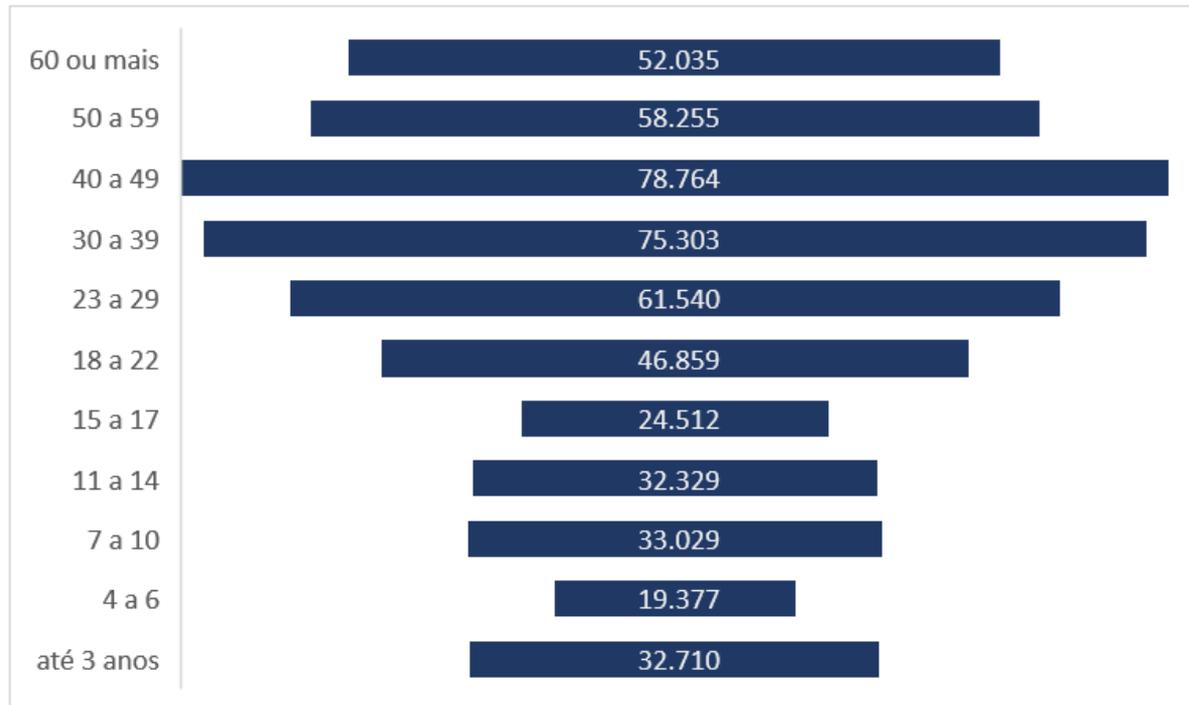
Figura 9.1.1-1 – População residente na AID, em 2022.



Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Os dados de 2017 mostram população formada prioritariamente por adultos, principalmente entre a faixa de 30 a 49 anos de idade, como pode ser visualizado no **Gráfico 9.1.1-2**.

Gráfico 9.1.1-2 – População da AID, por Faixa Etária, em 2017.



Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

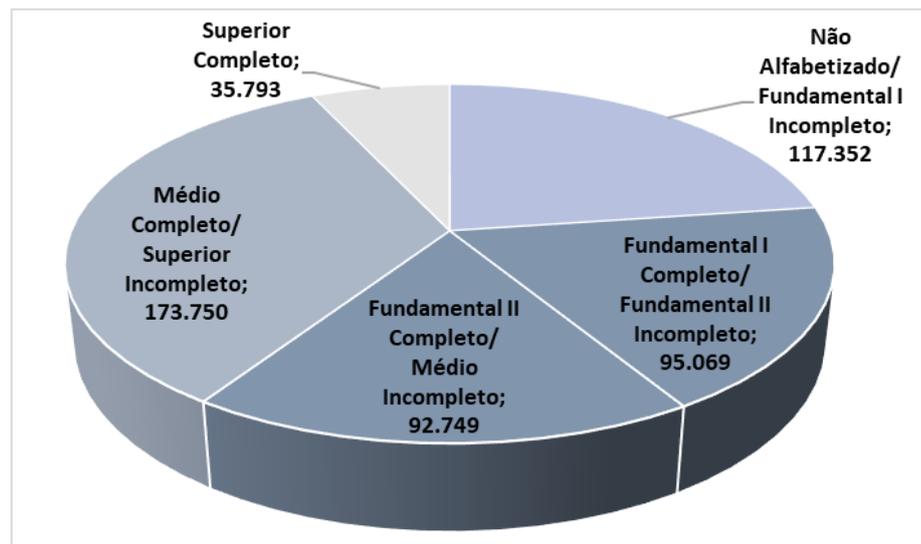
Do total desta população, a maioria possui ensino fundamental (36,49%), seguida por aqueles que possuem ensino médio (33,76%). Menos de 7% da população da AID possui nível superior. Estes dados mostram que a população da região possui grau de instrução mais baixo se comparado com os dados do município, como pode ser verificado no quadro a seguir. No município como um todo predomina a população com ensino médio completo, e 17,6% possuem nível superior completo.

Quadro 9.1.1-5 – População, por Grau de Instrução, na AID e no Município de São Paulo, em 2017.

Zona OD	Não Alfabetizado/ Fundamental I Incompleto	Fundamental I Completo/ Fundamental II Incompleto	Fundamental II Completo/ Médio Incompleto	Médio Completo/ Superior Incompleto	Superior Completo
308 Riviera	7.389	3.029	4.067	26.960	434
309 Jardim Turquesa	17.128	11.711	9.045	24.110	3.738
310 Morro do Índio	4.942	7.488	7.270	7.121	1.474
311 Jardim Ângela	21.242	19.282	16.513	24.692	6.808
312 Capão Redondo	7.517	4.134	5.891	14.402	6.362
313 Jardim Sônia Ingá	6.438	6.015	3.631	5.420	2.762
314 Adventista	17.973	20.187	22.887	36.115	8.093
315 Parque Fernanda	34.722	23.222	23.445	34.931	6.122
TOTAL AID	117.352	95.069	92.749	173.750	35.793
(%)	22,80	18,47	18,02	33,76	6,95
Município de São Paulo	2.392.475	1.673.061	1.689.828	3.916.719	2.067.158
(%)	20,38	14,25	14,39	33,36	17,61

Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

Gráfico 9.1.1-3 – População da AID, por Grau de Instrução, em 2017.



Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

Com relação à renda familiar mensal dos moradores da AID, observa-se que 82,5% da população possui faixa de renda de até 2,5 salários-mínimos, e apenas 2,66% possuem rendas maiores que 5 salários-mínimos. Com exceção da população das Zonas OD Capão Redondo e Adventista, as demais Zonas possuem mais de 20% das famílias com faixas de renda mais baixas, de até R\$ 1.908,00, de acordo com dados de 2017. No total da AID, esta população representa 27,45% e, no município de São Paulo corresponde a 19,22%. Os dados permitem verificar que as rendas na região são mais baixas se comparadas com a média municipal.

Dentre as Zonas OD em análise, as menores rendas estão em Riviera e em Morro do Índio, com mais de 37% da população com rendas de até R\$ 1908,00, e inexistindo população com rendas maiores que 5 salários-mínimos. Níveis de renda um pouco mais altos são verificados nas Zonas OD Capão Redondo e Jardim Sônia Ingá.

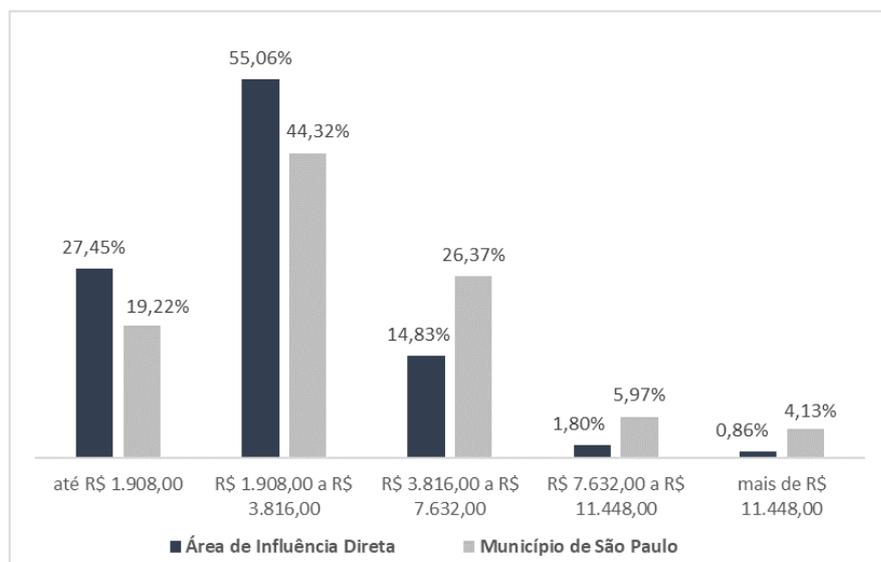
O **Quadro 9.1.1-6** a seguir apresenta a renda familiar mensal dos moradores das Zonas OD e do município de São Paulo, e o **Gráfico 9.1.1-4** mostra a distribuição da população por faixa de renda na AID.

Quadro 9.1.1-6 – População, por Faixa de Renda Familiar Mensal, na AID e no Município de São Paulo, em 2017.

Zona OD		Faixa de Renda (em R\$)				
		até 1.908	1.908 a 3.816	3.816 a 7.632	7.632 a 11.448	mais de 11.448
308	Riviera	19.759	19.429	2.691	-	-
309	Jardim Turquesa	22.295	27.383	14.477	1.578	-
310	Morro do Índio	10.694	13.274	927	-	-
311	Jardim Ângela	29.014	52.035	7.270	217	-
312	Capão Redondo	7.363	14.228	11.985	3.417	1.314
313	Jardim Sônia Ingá	5.697	13.297	3.245	1.372	656
314	Adventista	12.484	79.609	10.689	-	2.472
315	Parque Fernanda	33.962	64.170	21.640	2.670	-
TOTAL AID		141.268	283.425	76.323	9.253	4.442
(%)		27,45	55,06	14,83	1,80	0,86
Município de São Paulo		2.256.062	5.203.030	3.095.088	700.689	48971
(%)		19,22	44,32	26,37	5,97	4,13

Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

Gráfico 9.1.1-4 – População da AID e do Município de São Paulo, por Faixa de Renda Familiar, em 2017 (em %).



Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

Na ocasião da Pesquisa OD, 225.50 pessoas, ou seja, 43,82% dos residentes na AID, manifestaram estarem ocupados em alguma atividade profissional, ainda que, à época, 1,28% estivessem em licença médica. 12,78% dos residentes estavam sem trabalho. E 20% da população correspondia a estudantes. O **Quadro 9.1.1-7a** seguir apresenta as condições de atividades da população da AID em 2017.

Quadro 9.1.1-7 – População, por Condição de Atividade, na AID, em 2017.

Zona OD	Ocupado	Fazendo "Bico"	Em Licença Médica	Aposentado	Sem Trabalho	Estudante	Outros*
308 Riviera	10.976	1.150	178	2.320	10.506	9.201	7.548
309 Jd. Turquesa	22.903	6.346	647	3.549	10.635	13.177	8.474
310 Morro do Índio	8.584	2.023	113	2.552	964	6.892	3.767
311 Jardim Ângela	34.134	5.204	1.049	6.248	7.239	19.024	15.638
312 Capão Redondo	15.546	1.278	-	3.582	6.536	6.513	4.852
313 Jd. Sônia Ingá	10.935	1.095	-	2.079	1.646	5.099	3.413
314 Adventista	36.526	11.131	17	12.775	7.049	21.165	16.591
315 Pq. Fernanda	45.359	9.471	887	9.167	17.782	22.609	17.168
TOTAL AID	184.962	37.697	2.890	42.273	65.757	103.681	77.451
(%)	35,94	7,32	0,56	8,21	12,78	20,14	15,05

*Outros: Donas de casa (6,83%) e pessoas que nunca trabalharam (8,21%).

Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017

O **Quadro 9.1.1-8** apresenta o tipo de vínculo empregatício daqueles que declaram estar ocupados. É possível verificar que mais da metade da população trabalhavam formalmente, e 27,84% declaram exercer atividade autônoma.

Quadro 9.1.1-8 – População, por Vínculo Empregatício, na AID, em 2017.

Zona OD	Assalariado com carteira	Assalariado sem carteira	Funcionário Público	Autônomo	Empregador	Profiss Liberal	Dono de negócio familiar	Trabalhador Familiar
308 Riviera	5.862	833	813	2.675	0	0	2.122	0
309 Jd. Turquesa	16.607	951	377	10.557	143	0	1.059	202
310 Morro do Índio	3.631	806	0	4.729	0	0	911	644
311 Jardim Ângela	26.587	2.780	799	9.951	0	0	270	0

312	Capão Redondo	9.357	273	895	3.228	455	1.156	1.459	0
313	Jd. Sônia Ingá	7.409	791	902	2.725	203	0	0	0
314	Adventista	31.648	639	861	12.713	17	401	1.394	0
315	Pq. Fernanda	32.135	2.014	894	16.208	793	160	2.333	1.178
TOTAL AID		133.236	9.088	5.542	62.786	1.611	1.716	9.547	2.024
(%)		59,07	4,03	2,46	27,84	0,71	0,76	4,23	0,90

Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

9.1.2. Atividades Econômicas e Empregos

Na Área de Influência Indireta, o número de empregos formais representa cerca de 3% do número total de empregos no município. Considerando os distritos onde se insere a AID, Capão Redondo e Jardim Ângela, corresponde a 0,8% do total município, e a 27,98% dos empregos da All.

Quadro 9.1.2-1 – Número de empregos na All, em 2020.

Subprefeitura	Distrito	Número de empregos formais
Campo Limpo	VI. Andrade	24.410
	Campo Limpo	23.369
	Capão Redondo	20.247
	Total subprefeitura	68.026
M'Boi Mirim	Jd. São Luís	42.980
	Jd. Ângela	15.008
	Total subprefeitura	57.988
All Total		126.014
Município de SP		4.112.367

Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

O maior número de empregos é verificado no setor de comércio e serviços, com aproximadamente 95% do total de empregos, incluídos os relacionados à construção civil, conforme dados do Ministério do Emprego para o ano de 2020. A região da subprefeitura de Campo Limpo possui o maior número de empregos. Na subprefeitura de M'Boi Mirim, porém, o distrito Jardim São Luís se destaca na All, com participação de 34,10% do total de

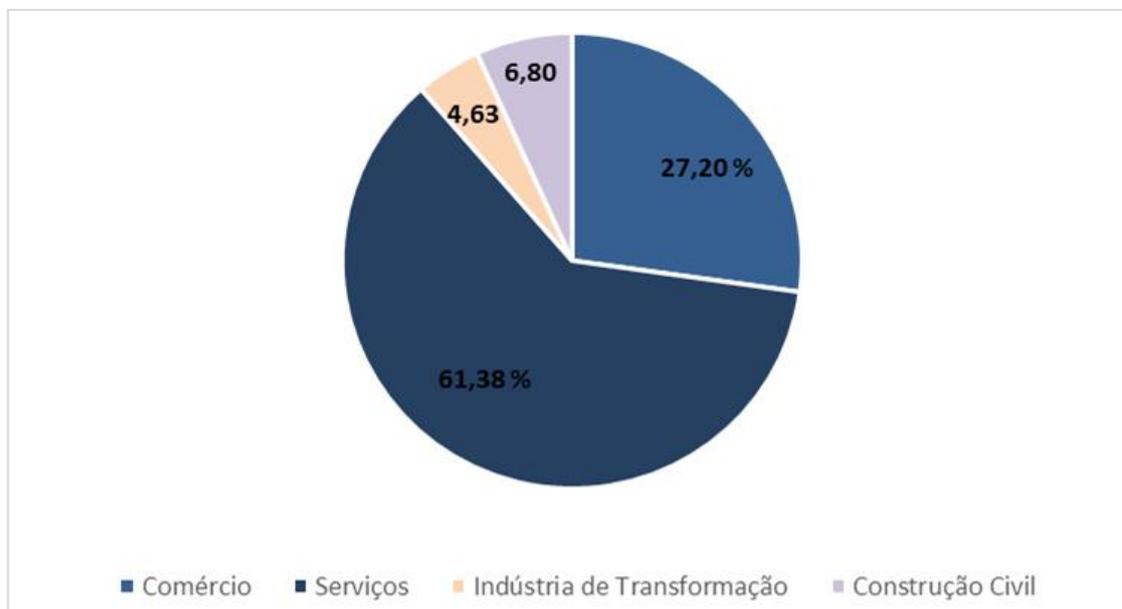
empregos, o distrito de Jardim Ângela apresenta o menor número de empregos, com 12,15% do total.

Quadro 9.1.2-2 – Número de Empregos Formais por Setor, na All, em 2020.

Subprefeitura	Distrito	Comércio	Serviços	Indústria	Construção Civil
Campo Limpo	Vi. Andrade	6.836	14.682	408	1.752
	Campo Limpo	6.348	13.942	860	1.902
	Capão Redondo	6.854	9.355	1.124	1.458
M'Boi Mirim	Jd. São Luís	8.255	29.631	2.347	1.768
	Jd. Ângela	4.995	7.512	925	1.438
All Total		33.288	75.122	5.664	8.318
Município de SP		815.263	2.665.626	354.419	239.261

Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

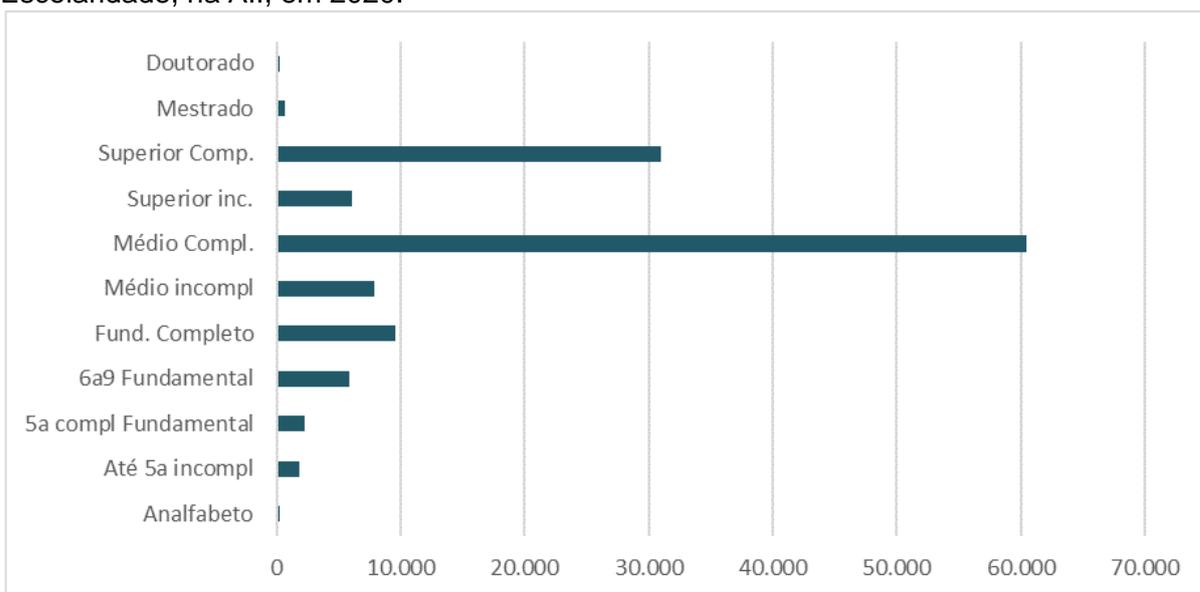
Gráfico 9.1.2-1 – Distribuição dos Empregos Formais, por Setor, na All, em 2020.



Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

Grande parte dos empregos oferecidos na All correspondem àqueles de escolaridade média (48%), seguido por empregos de nível superior completo (25%), conforme mostrado no **Gráfico 9.1.2-2**.

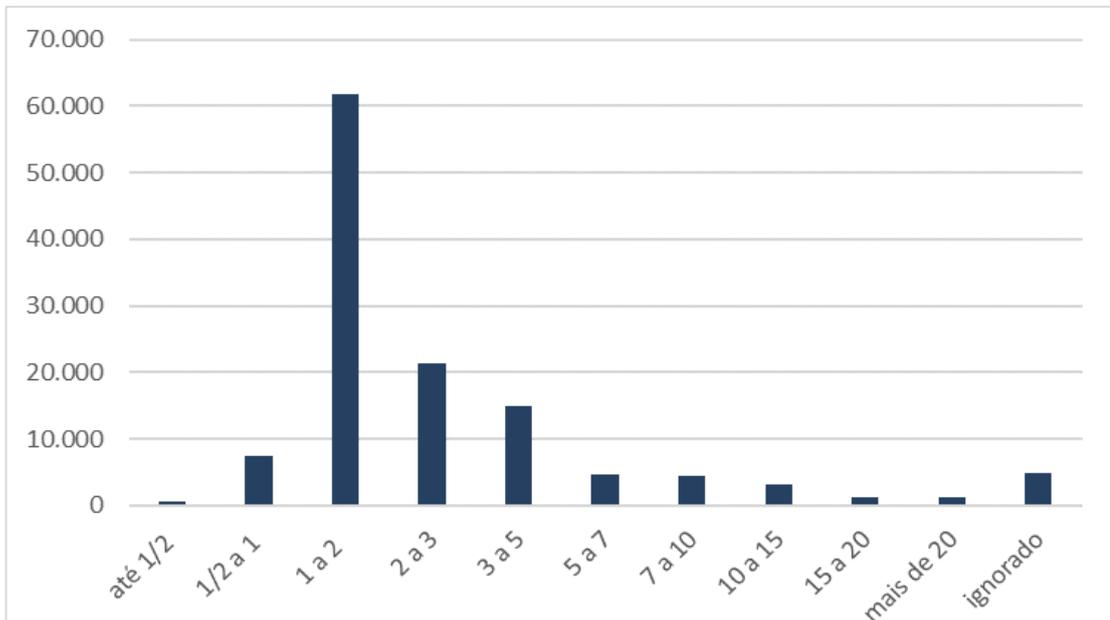
Gráfico 9.1.2-2 – Empregos Formais, exclusive Administração Pública, segundo Escolaridade, na All, em 2020.



Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

As faixas de rendimento principais na região ocorrem entre 1 e 2 salários-mínimos.

Gráfico 9.1.2-3 – Empregos Formais, exclusive Administração Pública, segundo Faixas de Rendimento, na All, em 2020.



Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

Quadro 9.1.2-3 – Empregos Formais, exclusive Administração Pública, segundo Faixas de Rendimento, na AII, em 2020.

Faixa de Rendimento	Campo Limpo	Capão Redondo	Vila Andrade	Jardim Ângela	Jardim São Luís	TOTAL AII
até 0,50 s.m.	84	133	88	94	123	522
0,51 a 1,00 s.m.	1.419	1.489	1.314	1.034	2.285	7.541
1,01 a 1,50 s.m.	6.093	5.959	6.497	4.622	10.081	33.252
1,51 a 2,00 s.m.	5.640	5.036	5.506	3.656	8.791	28.629
2,01 a 3,00 s.m.	903	3.730	4.511	2.618	6.262	21.424
3,01 a 4,00 s.m.	1.862	1.379	2.002	1.038	3.422	9.703
4,01 a 5,00 s.m.	1.067	631	1.093	482	1.970	5.243
5,0 a 7,00 s.m.	750	372	956	364	2.283	4.725
7,01 a 10,00 s.m.	594	255	635	183	2.845	4.512
10,01 a 15,00 s.m.	446	102	469	121	2.040	3.178
15,01 a 20,00 s.m.	140	19	206	69	833	1.267
Mais de 20,00 s.m.	103	19	228	67	744	1.161
valor ignorado	868	1.123	905	660	1.301	4.857
TOTAL AII	23.369	20.247	24.410	15.008	42.980	126.014

Fonte: INFOCIDADE/ME/RAIS

Observando os dados obtidos na Pesquisa OD para o ano de 2017, verifica-se que o maior número de empregos oferecidos nas Zonas OD correspondentes à AID do empreendimento, é de empregos formais, ou seja, com carteira assinada, representando 32% dos empregos. O número total de empregos oferecidos na AID corresponderia a 83,73% dos empregos existentes em todas as Zonas OD inseridas nos distritos de Capão Redondo e Jardim Ângela, ou a 30% dos empregos formais dos dois distritos, na ocasião.

O **Quadro 9.1.2-4** a seguir apresenta o número de empregos, por tipo de vínculo empregatício, existentes nas AID, em 2017.

Quadro 9.1.2-4 – Empregos Formais, exclusive Administração Pública, segundo Faixas de Rendimento, na AII, em 2020.

Zona OD		Assalariado com carteira	Assalariado sem carteira	Funcionário Público	Autônomo	Empregador	Profiss. liberal	Dono de negócio familiar	Trabalhador Familiar
308	Riviera	1.479	113	918	2.963	212	0	2.399	202
309	Jd. Turquesa	902	524	206	9.333	143	0	1.308	0
310	Morro do Índio	2.458	127	653	3.497	0	0	911	644
311	Jardim Ângela	7.293	404	90	8.553	0	97	127	0
312	Capão Redondo	6.097	518	982	5.307	0	717	1.106	0
313	Jd. Sônia Ingá	1.910	0	1006	2.151	0	0	0	0
314	Adventista	11.550	941	688	11.884	501	401	1.394	417
315	Pq. Fernanda	8.185	1.973	997	17.046	164	0	2.006	731
TOTAL AID		39.874	4.601	5.541	60.734	1.020	1.215	9.251	1.994
(%)		32,10	3,70	4,46	48,89	0,82	0,98	7,45	1,60

Fonte: Metrô/Pesquisa OD 2017.

Destaca-se que para implantação do empreendimento está prevista a geração de 800 vagas de trabalho.

9.1.3. Índices de Qualidade de Vida

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM

Para determinação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, a publicação “Atlas do Desenvolvimento Humano nas Regiões Metropolitanas” (PNUD, IPEA, FJP, 2014) estabelece unidades de análise baseadas nos setores censitários utilizados no CENSO/IBGE para levantamento das amostras, buscando uma configuração relativa a espaços os mais homogêneos possíveis em termos socioeconômicos, contíguos e reconhecidos pela população residente. Estas unidades de análise, denominadas de Unidades de Desenvolvimento Humano – UDH, coincidem em alguns casos com os bairros dos distritos do município.

O IDH do município de São Paulo, para o ano de 2021, é 0,806, situando-se na faixa de Muito Alto Desenvolvimento Humano. Porém, os índices na cidade variam entre 0,625 e 0,965, mostrando desigualdades entre os bairros da cidade.

Na região de inserção do projeto também é possível constatar certa desigualdade, de acordo com o IDH registrado para as UDHS da região. Verifica-se índices mais altos nos bairros na parte norte da AII, na Vila Andrade (índice 0,932: Muito Alto), enquanto os índices da região do Jardim Ângela, AID do empreendimento, apresentam-se, em geral, em faixas de Médio Desenvolvimento Humano.

O quadro a seguir apresenta os IDHs registrados nas UDHS da AID. Verifica-se, que nos distritos na AID, os índices são referentes às classificações de Médio e Alto Desenvolvimento Humano. No geral, Jardim Ângela possui índices brevemente menores que os verificados nos bairros de Capão Redondo.

Quadro 9.1.3-1 – IDHM na AID, por Unidade de Análise, em 2010.

IDH / Classificação	Unidade de Desenvolvimento Humano – UDH
0,893 Muito Alto	Capão Redondo: Shopping Campo Limpo (RM - São Paulo)
	Capão Redondo: Faculdade Sequencial (RM - São Paulo)
0,792 Alto	Capão Redondo: Escola Municipal de Ensino Fundamental Gianfrancesco Guarneri (RM - São Paulo)
	Capão Redondo: Estação Campo Limpo (RM - São Paulo)
	Capão Redondo: Escola Estadual Martinho da Silva / Escola Estadual Professor Leopoldo Santana (RM - São Paulo)
0,771 Alto	Parque Santa Madalena: Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Jocelyn Pontes Gestal / Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Taunay / Centro de Educação Infantil Jardim Ângela / Escola Municipal de Educação Infantil Benjamin Constant (RM - São Paulo)
0,765 Alto	Jardim Ângela: Rua Portuguesa (RM - São Paulo)
0,762 Alto	Jardim Ângela: Escola Estadual Jose Lins do Rego / Escola Estadual Jose Raul Poletto (RM - São Paulo)
0,757 Alto	Capão Redondo: Estação Capão Redondo (RM - São Paulo)
0,756 Alto	Jardim Ângela: Escola Estadual Rosa Pavone Pimont Doutora / Escola Estadual Professora Eulalia Silva (RM - São Paulo)
0,73 Alto	Capão Redondo: Ceu Capão Redondo (RM - São Paulo)
0,713 Alto	Jardim Ângela: Escola Estadual Oswald de Andrade (RM - São Paulo)
0,708 Alto	Jardim Ângela: Escola Estadual Professor Luis Magalhaes de Araujo / Creche Municipal Jardim Dionisio (RM - São Paulo)
0,703 Alto	Jardim Ângela II (RM - São Paulo)
	Jardim Ângela / M'Boi Mirim: Rua Antônio de Araujo (RM - São Paulo)
0,682 Médio	Jardim Ângela I (RM - São Paulo)
0,665 Médio	Jardim Ângela: Escola Estadual Rosa Pavone Pimont Doutora (RM - São Paulo)
0,654 Médio	Jardim Ângela: Escola Destino Ao Saber Sc Ltda-Me / Creche Adail Tini de Araujo (RM - São Paulo)
0,638 Médio	Jardim Ângela: Escola Estadual Professor Flavio La Selva (RM - São Paulo)

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS

O IPRS é um indicador inspirado no Índice de Desenvolvimento Humano e exprime sinteticamente um conjunto de dimensões para mensurar as condições de vida da população. Assim, consideram-se as dimensões riqueza, longevidade e escolaridade, de forma a caracterizar a posição de dada unidade territorial, no caso o município, de acordo com sua situação em cada dimensão e, também, dentro de uma tipologia elaborada a partir da combinação dessas dimensões, conforme figura a seguir.

Figura 9.1.3-1 – Grupos do IPRS, versão 2019.



Nas edições de 2010 e 2012 do IPRS, São Paulo classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais. No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo-se estável na dimensão longevidade. No ranking estadual, a dimensão riqueza apresentou melhora, passando do 19º lugar em 2010 para 18º e 2012. O escore de longevidade foi superior à média do Estado, porém o de escolaridade foi inferior à média estadual.

A versão de 2019 teve sua metodologia reavaliada e novas denominações foram adotadas para os grupos (**Figura 9.1.3-1**). O município de São Paulo enquadra-se na categoria “DESIGUAIS”, junto a outros 74 municípios, onde residem 19,2 milhões de pessoas, representando 44% da população do Estado. No caso do município, enquadra-se como de “Riqueza Alta, Baixa Escolaridade e Alta Longevidade”. Comparando com dados dos anos de 2010 e 2012 as características são equivalentes, ainda que a metodologia tenha sido modificada na última versão.

Índice Paulista de Vulnerabilidade Juvenil – IPVJ

Em relação ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Juvenil – IPVJ, os últimos dados são baseados no CENSO de 2000, sendo as seguintes variáveis selecionadas para sua composição: taxa anual de crescimento populacional entre 1991 e 2000, percentual de jovens, de 15 a 19 anos, no total da população dos distritos, taxa de mortalidade por homicídio da população masculina de 15 a 19 anos, percentual de mães adolescentes, de 14 a 17 anos, no total de nascidos vivos, valor do rendimento nominal médio mensal, das pessoas com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, e percentual de jovens de 15 a 17 anos que não frequentam a escola.

Os distritos de Capão Redondo e Jardim Ângela se enquadraram no Grupo 5, estando dentre os 19 distritos com maior vulnerabilidade juvenil do município de São Paulo, todos situados nas periferias da cidade.

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS permite observar diferenciações entre os distritos das AID. No distrito de Jardim Ângela grande parte da população encontra-se em grupo Alta Vulnerabilidade, enquanto no Capão Redondo a população está em grupos classificados como de Baixa e Muito Baixa vulnerabilidade social.

O quadro a seguir mostra a classificação do IPVS conforme setores censitários situados da AID entre os grupos de IPVS. Cabe informar, porém, que do total de 455 setores censitários do Capão Redondo, 15% não possui informações registradas, assim como 16% dos 471 setores do Jardim Ângela.

Quadro 9.1.3-2 – IPVS nos setores censitários da AID, em 2010 – (% do nº de setores)

Distrito	Grupo 1 - Baixíssima Vulnerabilidade	Grupo 2 - Vulnerabilidade Muito Baixa	Grupo 3 - Vulnerabilidade Baixa	Grupo 4 - Vulnerabilidade Média (urbanos)	Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta (urbanos)	Grupo 6 - Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos)
Capão Redondo	-	21,54	33,19	15,82	11,65	15,16
Jardim Ângela	-	7,22	25,48	14,23	25,48	16,77

Fonte: SEADE

Conforme observado NO **Quadro 9.1.3-2**, na AID não existe população inserida em grupos de Baixíssima Vulnerabilidade.

O *Grupo 1 (Baixíssima Vulnerabilidade)*, em 2010, representava 13,3% do total da população do município de São Paulo, onde o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$9.125 e em apenas 2% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 49 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 12,3%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 13,0% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 5,6% do total da população desse grupo.

O *Grupo 2 (Vulnerabilidade Muito Baixa)* representava 39,5% do total da população do município de São Paulo, onde o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$3.203 e em 7,7% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 50 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 9,8%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 8,9% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 6,3% do total da população desse grupo.

A maior parte da população da AID (29%) correspondente à população em situação de Muito Baixa Vulnerabilidade Social.

No distrito de Capão Redondo, mais da metade dos setores censitários estão agrupados entre os Grupos de Vulnerabilidade Muito Baixa a Baixa (Grupo 3).

O *Grupo 3 (Vulnerabilidade Baixa)* correspondia a 17,2% do total da população de São Paulo. No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$2.137 e em 14,3% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,9%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,5% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 8,8% do total da população desse grupo.

O *Grupo 4 (Vulnerabilidade Média)* equivalia a 13,6% do total da população do município, onde o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.596 e em 23,3% deles a renda

não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 46 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 12,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 9,8% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 8,5% do total da população desse grupo.

Na AID, a população inserida no Grupo 5 é significativa, correspondendo a 25% dos setores censitários do distrito de Jardim Ângela.

No município, o *Grupo 5 (Vulnerabilidade Alta)* representava 8,9% do total da população, onde o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.380 e em 28,8% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 20,1%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 20,5% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,3% do total da população desse grupo.

O *Grupo 6 (Vulnerabilidade Muito Alta)* representava 7,5% do total da população do município, as quais viviam em aglomerados subnormais, com rendimento nominal médio de R\$1.207 e onde 34,1% deles a renda não ultrapassava meio salário-mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 40 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 22,6%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,1% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 11,2% do total da população desse grupo.

Na AID, há uma parcela significativa da população classificada como em situação de *Vulnerabilidade Muito Alta*, com mais de 15% da população vive em favelas e em loteamentos irregulares.

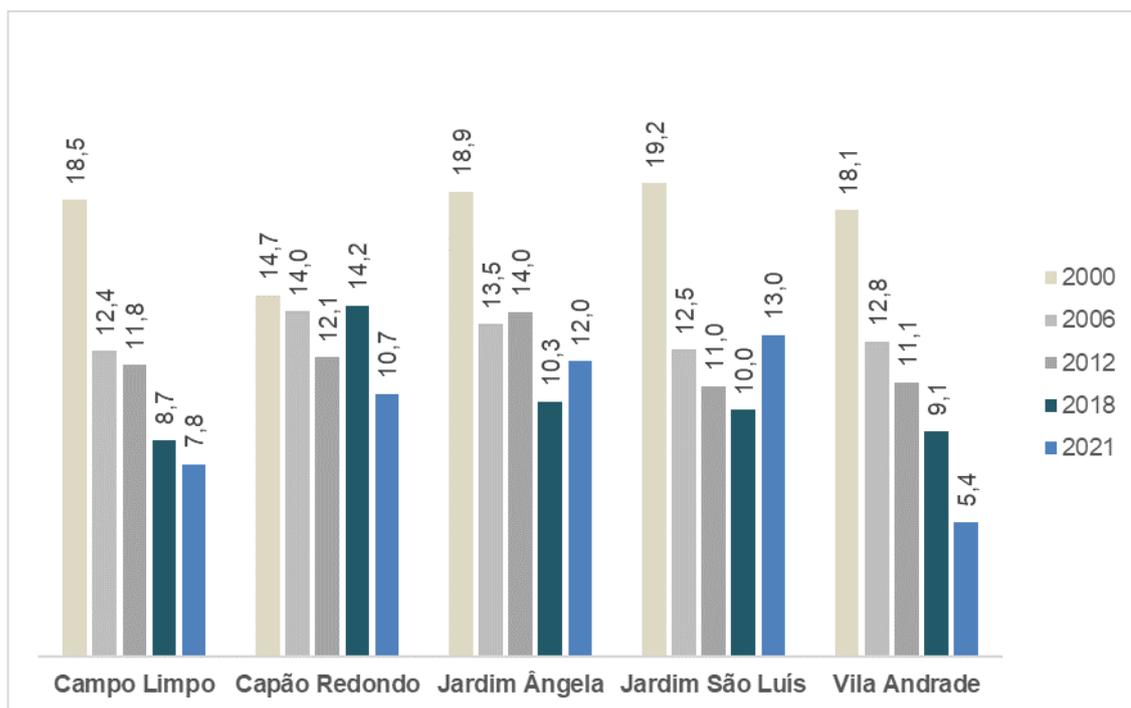
Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil (óbitos de menores de um ano) também reflete as condições de saúde de determinada população. Na cidade de São Paulo, bem como em toda a Região Metropolitana de São Paulo e mesmo em todo o Estado, a taxa de mortalidade infantil vem caindo ao longo das décadas.

Os dados referentes aos distritos que forma a Área de Influência Indireta do empreendimento, mostram que os distritos de Campo Limpo e Vila Andrade apresentam o mesmo comportamento observado para o município, com decaimento contínuo das taxas de mortalidade infantil no período entre os anos 2000 e 2021. Nos demais distritos, no entanto, o índice foi inconstante no período, com altas e baixas, mostrando piora nos distritos Jardim São Luís e Jardim Ângela, que apresentam índices bem mais altos do que a média municipal, que variou de 15,8 em 2000 a 10,4 óbitos a cada mil nascidos vivos em 2021.

Destaca-se que estes números são elevados, sendo que a meta dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o Brasil é de reduzir a mortalidade neonatal para, no máximo, 5 por mil, até a ano de 2030.

Gráfico 9.1.3-1 – Taxas* de Mortalidade Infantil, na AI, de 2000 a 2021.



*óbitos/mil nascidos vivos

Fonte: SEADE. Informações dos Municípios Paulistas.

9.2. Uso e Ocupação do Solo

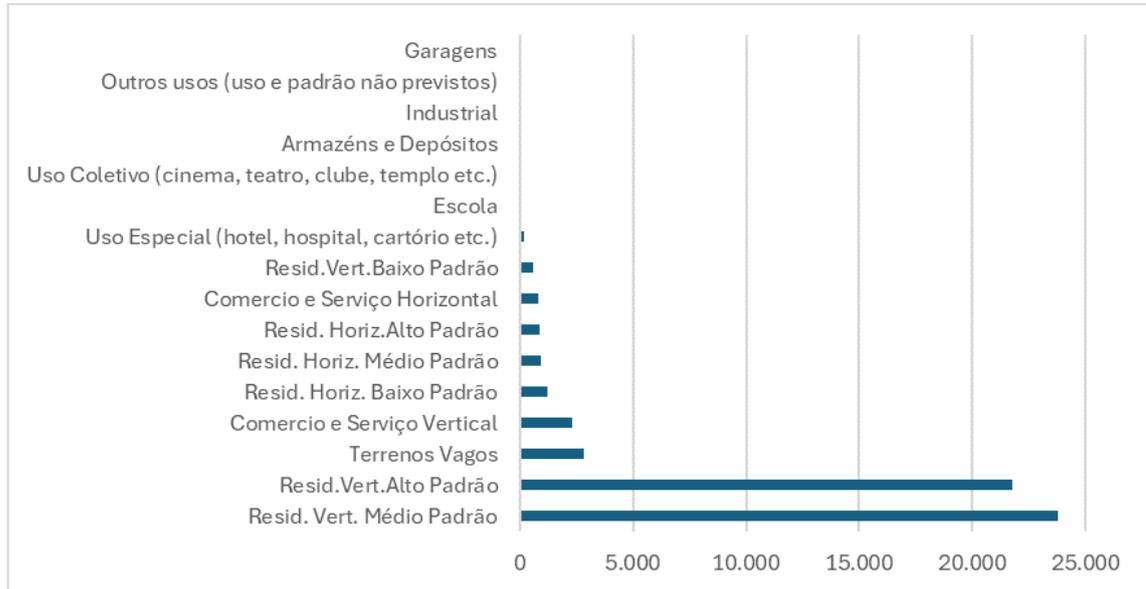
O uso do solo na Área de Influência Indireta caracteriza-se pelo predomínio de áreas residenciais de baixo padrão, principalmente residenciais horizontais.

Apenas no distrito de Vila Andrade verificam-se usos residenciais de padrões médio e alto, geralmente em condomínios e edifícios, tanto residenciais como comerciais. De fato, a ocupação do distrito se iniciou como uma extensão da região do Morumbi, onde os usos de alto padrão são mais antigos. Dessa forma, a saturação dos bairros mais antigos levou ao início das instalações comerciais e demais estruturas que preparam os bairros da região de Vila Andrade para receber novos empreendimentos imobiliários, destacando-se como uma das regiões da cidade que apresentaram maior número de lançamentos de edifícios residenciais de médio e alto padrões nos últimos anos. Destaca-se, porém, o contraste social observado no distrito de Vila Andrade, com a existência da favela de Paraisópolis, que ocupou uma antiga fazenda no seu limite norte do, tornando visível as desigualdades vivenciadas na cidade, estando a favela envolta a bairros de padrões mais altos.

Os gráficos a seguir apresentam os usos e ocupações do solo nos distritos da All, referente ao ano de 2021, dados mais recentes disponibilizados pela Secretaria Municipal da Fazenda através do sistema municipal Infocidade.

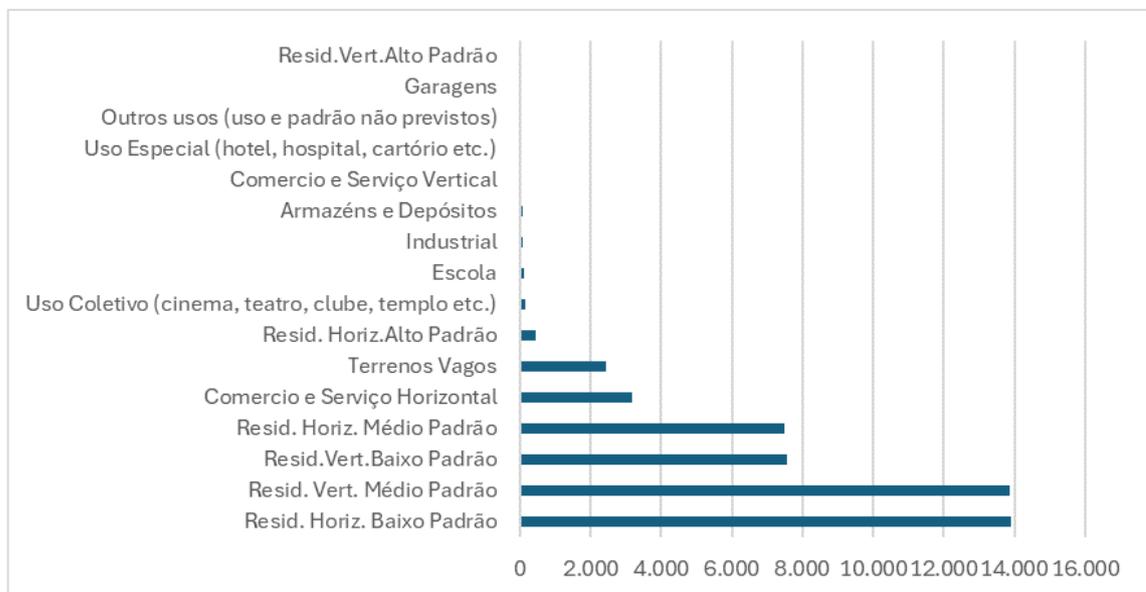
Gráfico 9.2-1 – Uso do Solo no Distrito de Vila Andrade, em 2021.





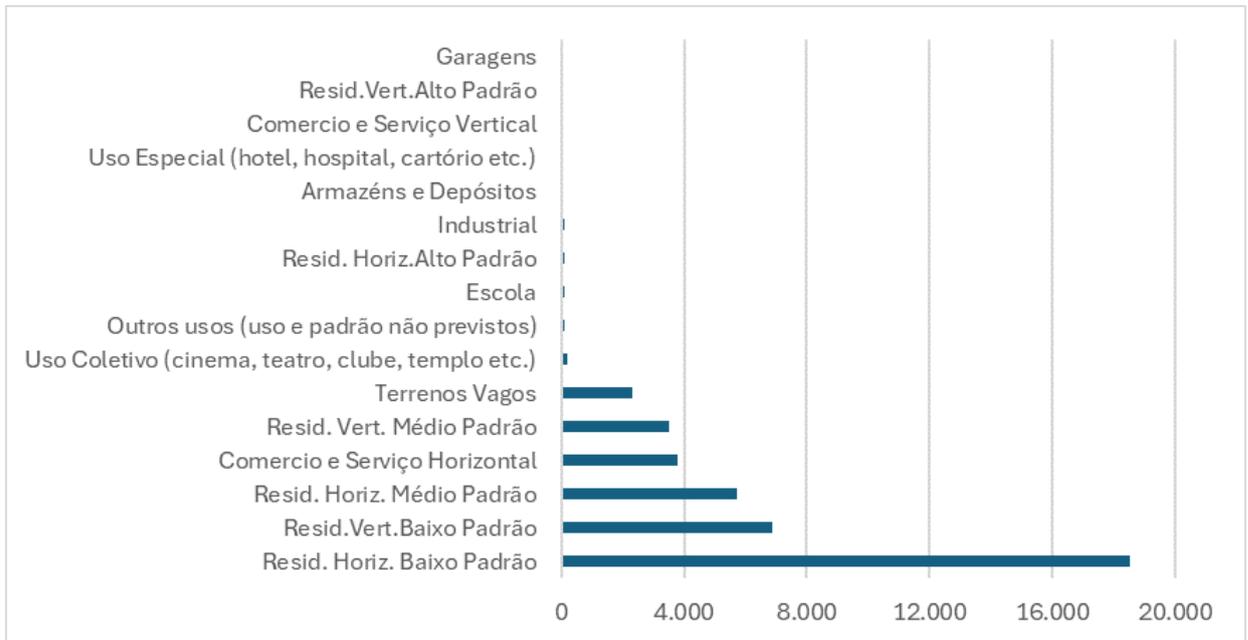
Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

Gráfico 9.2-2 – Uso do Solo no Distrito de Campo Limpo, em 2021.



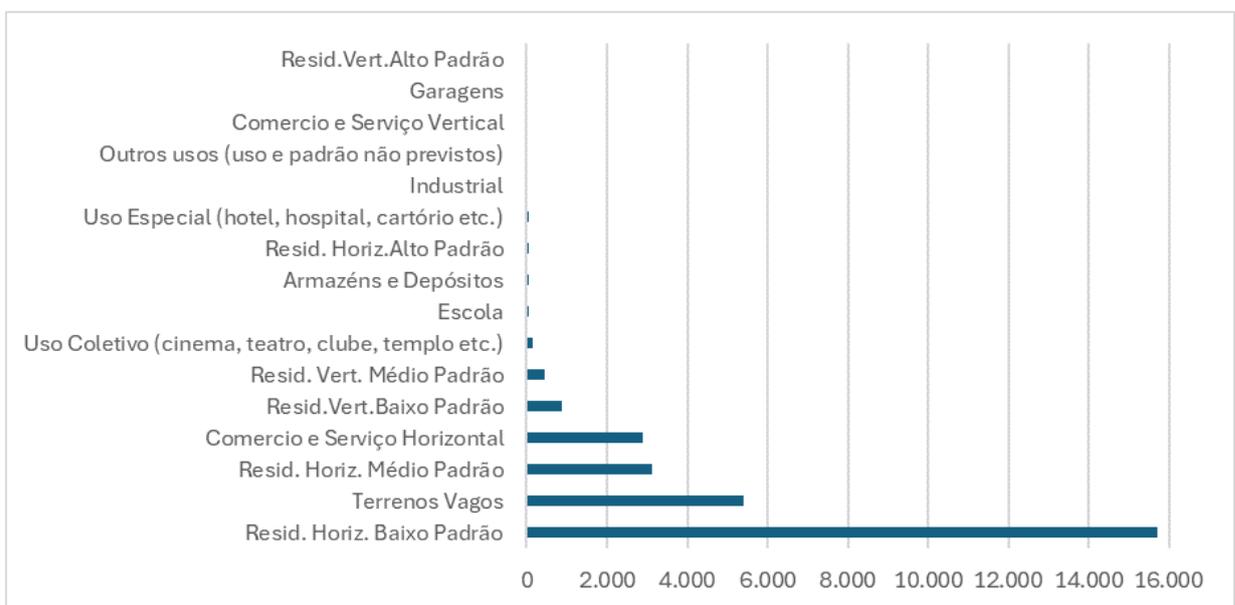
Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

Gráfico 9.2-3 – Uso do Solo no Distrito de Capão Redondo, em 2021.



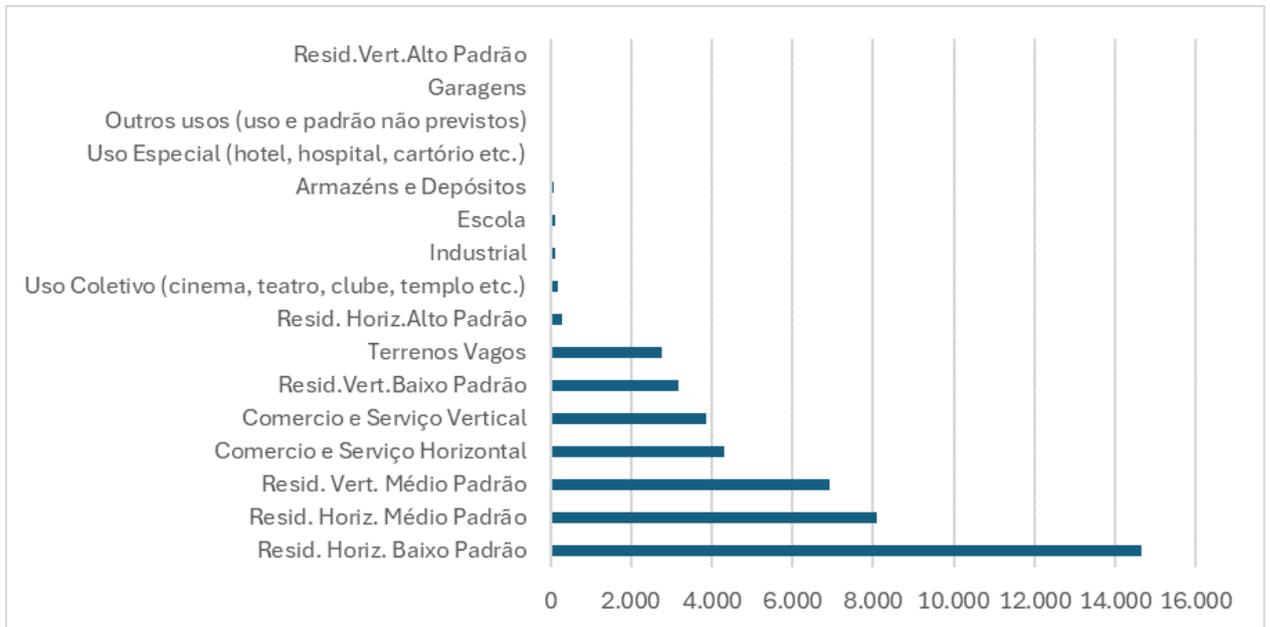
Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

Gráfico 9.2-4 – Uso do Solo no Distrito de Jardim Ângela, em 2021.



Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

Gráfico 9.2-5 – Uso do Solo no Distrito de Jardim São Luís, em 2021.

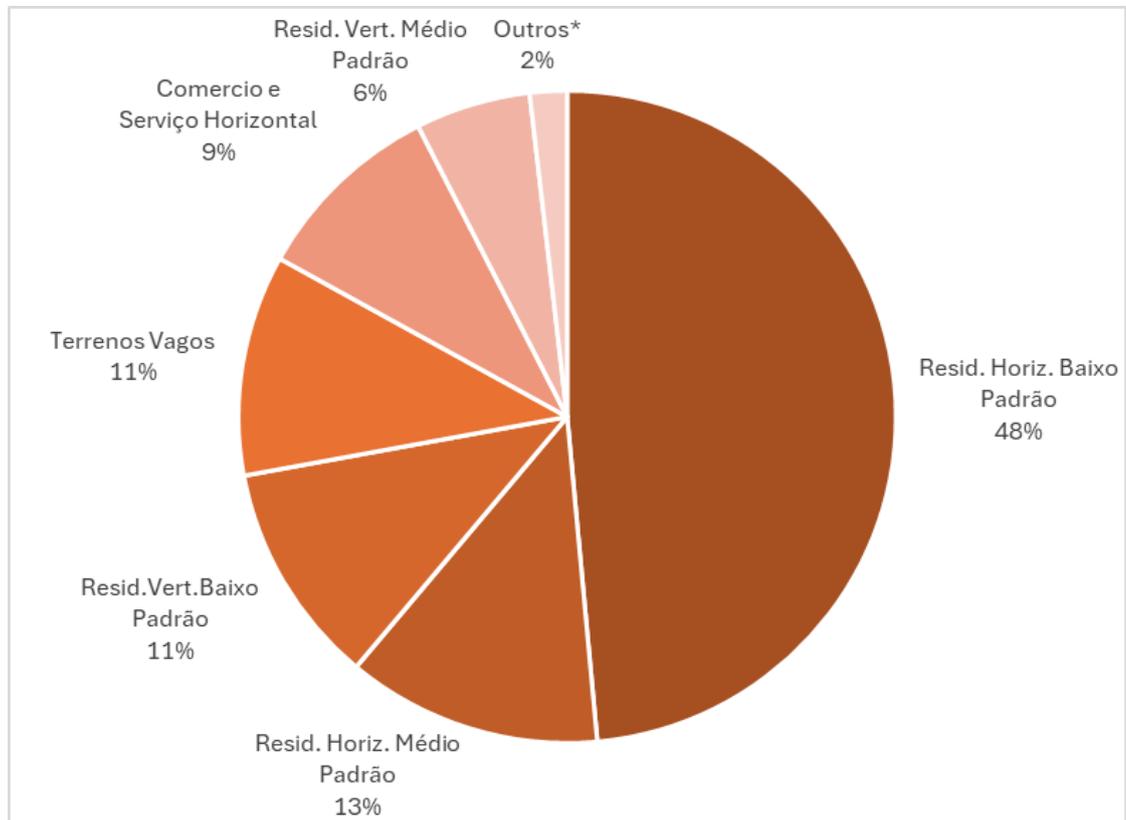


Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

Conforme observado nos gráficos, os distritos onde a Área de Influência Direta está inserida, Capão Redondo e Jardim Ângela, são compostos predominantemente por usos residenciais horizontais de baixo padrão, além de residências verticais de baixo e horizontais de médio padrão.

Grande parte das residências estão situadas nas cerca de 150 favelas existentes na área da AID (aproximadamente 39.386, conforme dados da prefeitura disponibilizados pelo sistema Geosampa).

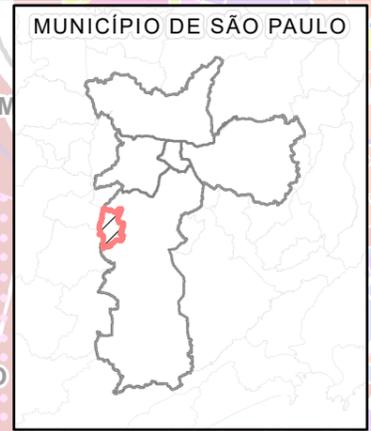
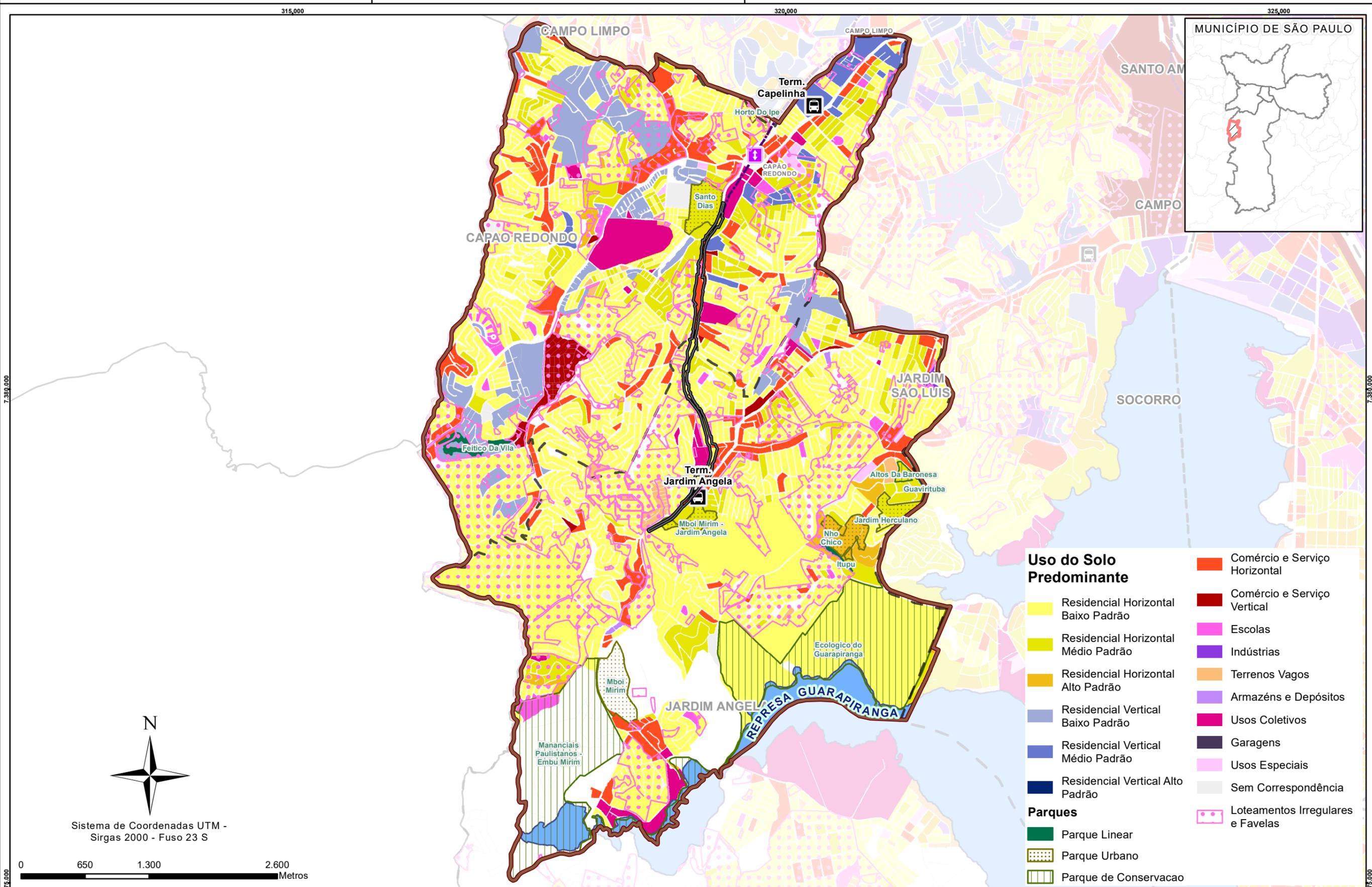
Gráfico 9.2-6 – Uso do Solo na AID, em 2021.



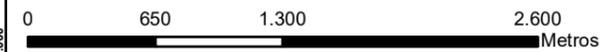
Fonte: Infocidade / Secretaria Municipal da Fazenda.

*Outros: Lotes ocupados usos e padrões não previstos, além de Escolas, Resid. Horiz. Alto Padrão, Industrial, Armazéns e Depósitos, Uso Especial (hotel, hospital, cartório etc.), Comercio e Serviço Vertical, Garagens, Resid. Vert. Alto Padrão.

O **Mapa 9.2-1** apresenta o uso e ocupação do solo na AID.



Sistema de Coordenadas UTM -
Sirgas 2000 - Fuso 23 S



- Uso do Solo Predominante**
- Residencial Horizontal Baixo Padrão
 - Residencial Horizontal Médio Padrão
 - Residencial Horizontal Alto Padrão
 - Residencial Vertical Baixo Padrão
 - Residencial Vertical Médio Padrão
 - Residencial Vertical Alto Padrão
 - Comércio e Serviço Horizontal
 - Comércio e Serviço Vertical
 - Escolas
 - Indústrias
 - Terrenos Vagos
 - Armazéns e Depósitos
 - Usos Coletivos
 - Garagens
 - Usos Especiais
 - Sem Correspondência
 - Loteamentos Irregulares e Favelas
- Parques**
- Parque Linear
 - Parque Urbano
 - Parque de Conservação

- Legenda**
- Área de Influência Direta - AID
 - Área Diretamente Afetada - ADA
 - Limite Distrital
 - Logradouro
 - Limite Municipal
 - Terminal de Ônibus Existente
 - Represa
 - Metrô Existente
 - Estações Linha 5
 - Metrô - Linha Existente

ESTE CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A APROVAÇÃO DESTA DOCUMENTAÇÃO NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

EMPREENDIMENTO: Extensão da Linha 5 - Lilás do Metrô
 LOCALIZAÇÃO: São Paulo - SP
 OBJETO: Mapa 9.2-1 - Uso do Solo na AID- Meio Socioeconômico

ELAB. Natan Caruso				
DES. Natan Caruso				
VERIF. Thais Parolin				
RESP. TEC. Adriano Silva				
	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO		
			ESCALA	CÓDIGO
			1:36.000	00
				REVISÃO

9.2.1. Infraestrutura e Equipamentos Urbanos e Sociais

Toda a região possui infraestrutura e atendimento de serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto. Deficiências nos serviços podem ser existentes nas áreas ocupadas de formas desordenadas, como as favelas da região. A coleta de lixo é realizada pela empresa Ecurbis, concessionária responsável pelo Agrupamento Sudeste da cidade, que abarca as subprefeituras de Campo Limpo e M'Boi Mirim. A destinação final dos resíduos domésticos é o aterro da Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL), situado no extremo leste da cidade, em São Mateus.

Na AID são existentes, ainda, diversos equipamentos públicos, como escolas infantis, creches e escolas de ensino médio, tanto pública quanto privadas, e equipamentos de saúde, como o Hospital Serra Mayor e o Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, a UBS Jardim Caiçara e a UBS Jardim São Bento, a AMA Jardim Ângela e a AMA Capão Redondo, centros de assistência social, dentre outros.

Com relação aos equipamentos de transporte público, estão presentes na AID o Terminal de Ônibus Jardim Ângela, e a estação Capão Redondo da Linha 5 – Lilás do Metrô/Via Mobilidade, ponto inicial do empreendimento em análise.

Os quadros a seguir apresentam os equipamentos situados na AID mais próxima à Área Diretamente Afetada, no entorno de até 500 metros. O **Mapa 9.2.1-1** apresenta todos os equipamentos urbanos e sociais existentes na AID.

O detalhamento dos equipamentos existentes na ADA do empreendimento é apresentado em item posterior, no capítulo 9.4. PROPRIEDADES, EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS AFETADAS.

Com relação às intervenções do projeto em redes de água e esgoto, estas são apresentadas na Planta de Interferências (**Anexo 9.1**).

Quadro 9.2.1-1 – Equipamentos de Assistência Social na AID.

CLASSE	NOME	ADMNIST. REDE
Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)	Caritas Diocesana de Campo Limpo	Parceira
Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)	Instituição Maria Jose Educar	Parceira
Núcleo de Convivência de Idoso (NCI)	Uniao Popular De Mulheres de Campo Limpo e Adjacências	Parceira
Núcleo de Convivência de Idoso (NCI)	Associação Beneficente Grupo da Caridade	Parceira
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	Sociedade Santos Mártires	Parceira
Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE – MA)	Sociedade Santos Mártires	Parceira
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	Sociedade Santos Mártires	Parceira
Núcleo de Convivência de Idoso (NCI)	Caritas Diocesana de Campo Limpo	Parceira
Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico (NPJ)	Movimento Comunitário de Vila Remo	Parceira
Centro de Convivência Intergeracional (CCINTER)	Associação Amigos e Terceira Idade Esperança Jardim Monte Azul	Parceira
Centro Para Crianças E Adolescentes (CCA)	Caritas Diocesana de Campo Limpo	Parceira
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	Associação Santa Cecilia	Parceira
Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE – MA)	Caritas Diocesana de Campo Limpo	Parceira
Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)	Sociedade Santos Mártires	Parceira
Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)	Associação Beneficente Grupo Da Caridade	Parceira
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	Prefeitura Municipal de São Paulo	Direta
Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	Prefeitura Municipal de São Paulo	Direta

Fonte: PMSP/Geosampa.

Quadro 9.2.1-2 – Equipamentos de Saúde na AID.

CLASSE	NOME	ADMNIST. REDE
Hospital Geral	Hospital Serra Mayor	Privado
Assistência Médica Ambulatorial (Urgência-Emergência)	AMA Capão Redondo	Municipal
Centro Especializado em Reabilitação	CER III Campo Limpo	Municipal
Unidade Básica de Saúde	UBS Jd. S Bento	Municipal
Unidade Básica de Saúde	UBS Jardim Maraca	Municipal
Unidade Básica de Saúde	UBS Ambulatório De Especialidades Jardim Marcelo	Municipal
Centro de Convivência e Cooperativa (Cecco)	CECCO Santo Dias	Municipal
Assistência Médica Ambulatorial	AMA Jd. Ângela	Municipal
Unidade Básica de Saúde	UBS Jd. Paranapanema	Municipal
Unidade Básica de Saúde	UBS Jd. Caiçara	Municipal
Hospital	Hospital Dr Moyses Deustsch / Hospital do M' Boi Mirim	Municipal

Fonte: PMSP/Geosampa.

Quadro 9.2.1-2 – Equipamentos de Educação na AID.

CLASSE	NOME	ADMNIST. REDE
Centro Educacional Unificado	CEU CEI Capão Redondo	Municipal
Centro Educacional Unificado	CEU EMEI Profa. Loreane Lallo	Municipal
Centro Educacional Unificado	CEU EMEF Jose Saramago	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EE Professora Carolina Cintra da Silveira	Estadual
Ensino Fundamental e Médio	EMEF Cel Mario Rangel	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EMEF Prof. Ricardo Vitiello	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EMEF Dr. Joao Pedro De Carvalho Neto	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EMEF Donato Susumu Kimura	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EE Yoshio Ninomiya	Estadual
Educação Infantil	CR P CONV Futuro Feliz	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Solar dos Unidos II	Municipal

CLASSE	NOME	ADMNIST. REDE
Educação Infantil	CR P CONV Margarida Brito Farias Silva	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Princesa Melissa	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Arte de Aprender	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Pequenas Turquesas III	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Peixinho de Ouro	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Pirueta	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Maritel II	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Santa Rita	Municipal
Educação Infantil	EMEI Anisio Teixeira	Municipal
Educação Infantil	EMEI Profa. Wilma Alvarenga de Oliveira	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Ver. Jose Oliveira Almeida Diniz	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Jardim Elfrida Zukowski	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Nossa Senhora Aparecida	Municipal
Educação Infantil	CEI INDIR Capão Redondo I	Municipal
Educação Infantil	CEMEI Capão Redondo	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Lucas Evangelista	Municipal
Educação Infantil	Escola Crescer Iluminando os Caminhos	Privada
Rede Privada	São Vicente de Paulo Escola	Privada
Rede Privada	Escola Adventista de Campo de Fora	Privada
Rede Privada	Colégio Adventista Ellen G White	Privada
Rede Privada	Perspectiva Escola	Privada
Rede Privada	Castelo de Educação Instituto	Privada
Rede Privada	Colégio Mega	Privada
Ensino Fundamental e Médio	EE Joao Silva Professor	Estadual-SE
Ensino Fundamental e Médio	EE Humberto Alfredo Pucca Professor	Estadual-SE
Ensino Fundamental e Médio	EE Cicero Canuto de Lima Pastor	Estadual-SE
Ensino Fundamental e Médio	EMEF Prof. Mario Marques De Oliveira	Municipal
Ensino Fundamental e Médio	EE Oscar Pereira Machado	Estadual-SE

CLASSE	NOME	ADMNIST. REDE
Ensino Fundamental e Médio	EE Maria Do Carmo Campos Ferreira Dona	Estadual-SE
Educação Infantil	Prof. Alberto Salotti	Municipal
Educação Infantil	CEI Indir Nossa Senhora Das Graças - Instituto Cio da Terra	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Cecilia Maria I	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Caminhar Com Amor III	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Cecilia Maria II	Municipal
Educação Infantil	EMEI Barbara Heliodora Guilhermina Da Silveira	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Aglaezinha I Comunidade Infantil	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Nossa Senhora Da Paz	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Jardim São Manoel	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Jardim Dionisio	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Jardim Nakamura	Municipal
Educação Infantil	CEI DIRET Parque Nova Santo Amaro	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Aglaezinha II Comunidade Infantil	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Aglaezinha III Comunidade Infantil	Municipal
Educação Infantil	CR P CONV Aglaezinha IV Comunidade Infantil	Municipal
Educação Infantil	CEI Indir Mira Orube	Municipal
Educação Infantil	CEMEI Jardim Ângela	Municipal
Rede Privada	Escola Adventista de Jardim das Palmeiras	Privada
Rede Privada	Escola Educação Infantil e Ensino Fundamental Batista	Privada
Rede Privada	Colégio Augusto Rocha	Privada
Rede Privada	Colégio Patricio	Privada
Rede Privada	Escola de Educação Infantil e Fundamental Irmãos Guimaraes	Privada
Rede Privada	ESC PART O Ser em Evolução	Privada

Fonte: PMSP/Geosampa.

INSERIR MAPA 9.2.1-1



9.2.2. Zoneamento Municipal

Com relação ao Macrozoneamento do município de São Paulo, definido pelo Plano Diretor municipal (Lei Municipal nº 16.050/14 revisada pela Lei nº 17.975/2023), a Área de Influência Direta está, em grande parte, inserida na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, especialmente nos limites do distrito de Jardim Ângela.

A figura abaixo identifica o zoneamento da AID de acordo com o PDE.

Figura 9.2.2-1 – Macrozoneamento da AID, conforme Plano Diretor.



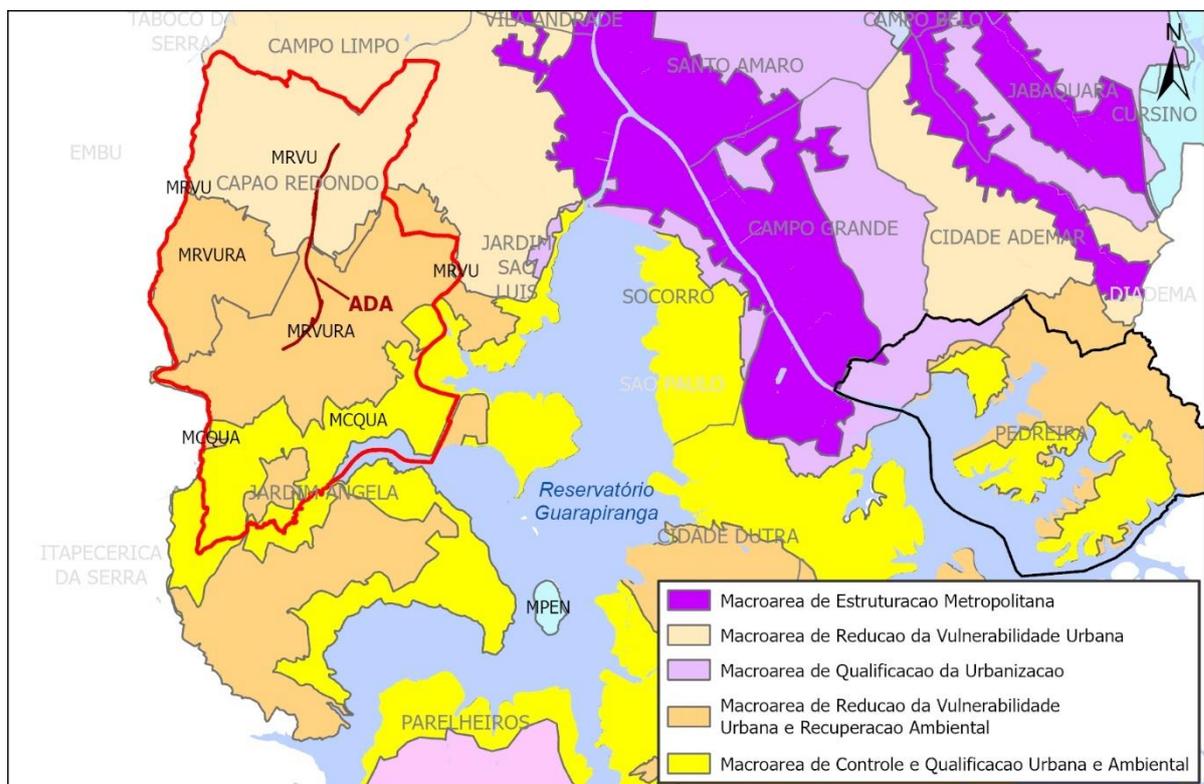
Fonte: PDE. Lei Municipal nº 16.050/14.

Com relação à Macroáreas definidas na Lei, as áreas situadas na macrozona ambiental que abrangem a AID do empreendimento compõem as seguintes macroáreas:

- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental; e
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental

Já a região que compõem a macrozona urbana, no distrito de Capão Redondo, corresponde à Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana.

Figura 9.2.2-2 – Macroáreas que compõem a AID, conforme Plano Diretor.



Fonte: PDE. Lei Municipal nº 16.050/14.

Conforme artigo 15 do PDE, “a Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana localizada na periferia da área urbanizada do território municipal caracteriza-se pela existência de elevados índices de vulnerabilidade social, baixos índices de desenvolvimento humano e é ocupada por população predominantemente de baixa renda em assentamentos precários e irregulares, que apresentam precariedades territoriais, irregularidades fundiárias, riscos geológicos e de inundação e déficits na oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas

urbanas.”

O parágrafo 2º dispõe sobre os objetivos da macroárea:

§ 2º Os objetivos específicos da Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana são:

I - fortalecer as capacidades de proteção social a partir de melhorias nas condições de vida, de convivência e de acesso às políticas públicas;

II - incentivar usos não residenciais nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades de bairro, para gerar empregos e reduzir a distância entre moradia e trabalho;

III - incentivar a consolidação das centralidades de bairro existentes, melhorando a oferta dando prioridade à implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários, mediante participação da população local nas decisões;

IV - promover a urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa e garantindo a segurança na posse e a recuperação da qualidade urbana e ambiental;

V - promover a construção de Habitação de Interesse Social;

VI - melhorar e completar o sistema de mobilidade urbana, com a integração entre os sistemas de transporte coletivo, ferroviário, viário, cicloviário e de circulação de pedestres, dotando-o de condições adequadas de acessibilidade universal e sinalizações adequadas, nos termos da legislação vigente;

VII - minimizar os problemas existentes nas áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e decorrentes de solos contaminados e prevenção do surgimento de novas ocupações e de situações de vulnerabilidade;

VIII - compatibilizar usos e tipologias de parcelamento do solo urbano com as condicionantes geológico-geotécnicas e de relevo;

IX - proteger, recuperar e valorizar os bens e áreas de valor histórico, cultural, paisagístico e religioso.

A Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental, conforme artigo 18 do PDE, “localiza-se no extremo da área urbanizada do território municipal, e se caracteriza pela predominância de elevados índices de vulnerabilidade socioambiental, baixos índices de desenvolvimento humano e assentamentos precários e irregulares, como favelas,

loteamentos irregulares, conjuntos habitacionais populares, que apresentam diversos tipos de precariedades territoriais e sanitárias, irregularidades fundiárias e déficits na oferta de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas, ocupada predominantemente por moradias da população de baixa renda que, em alguns casos, vive em áreas de riscos geológicos e de inundação”. Tem como objetivos específicos:

§ 2º Os objetivos específicos da Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental são:

I - fortalecimento das capacidades de proteção social a partir de melhorias nas condições socioambientais, de convivência e de acesso às políticas públicas;

II - promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, dotando-os de serviços, equipamentos e infraestrutura urbana completa e garantindo a segurança na posse e a recuperação da qualidade urbana e ambiental;

III - construção de Habitação de Interesse Social para reassentamento de populações moradoras de áreas de risco, de áreas de preservação permanente, quando não houver outra alternativa, e das que residem em assentamentos precários na Macrozona de Proteção Ambiental;

IV - articulação entre órgãos e entidades municipais e estaduais para garantir a conservação, preservação e recuperação urbana e ambiental;

V - melhoria e complementação do sistema de mobilidade com a integração entre os sistemas de transporte coletivo, viário, cicloviário e de circulação de pedestres, dotando-o de condições adequadas de acessibilidade universal e sinalizações adequadas;

VI - minimização dos problemas existentes nas áreas com riscos geológico-geotécnicos, de inundações e decorrentes de solos contaminados e prevenção do surgimento de novas situações de vulnerabilidade;

VII - incentivo à consolidação das centralidades de bairro existentes, facilitando a implantação de serviços, comércio e equipamentos comunitários;

VIII - compatibilização de usos e tipologias para o parcelamento e uso do solo urbano com as condicionantes geológico-geotécnicas e de relevo, com a legislação estadual de proteção e recuperação aos mananciais e a legislação referente às unidades de conservação existentes, inclusive sua zona de amortecimento;

IX - universalização do saneamento ambiental, inclusive para os assentamentos isolados, respeitadas as condicionantes de relevo, geológico-geotécnicas, a legislação estadual de

proteção e recuperação aos mananciais e a legislação referente às unidades de conservação existentes, incluindo sua zona de amortecimento;

X - proteção, recuperação e valorização dos bens e áreas de valor histórico, cultural, religioso e ambiental;

XI - incentivar usos não residenciais nos eixos de estruturação da transformação urbana e nas centralidades de bairro, visando gerar empregos e reduzir a distância entre moradia e trabalho.

Verificando-se os objetivos definidos para as macroáreas onde a extensão da Linha 5-Lilás será implantada, pode ser considerado que o empreendimento compatibiliza com o planejamento urbano, pois traz melhoria e complementação ao sistema de mobilidade, permitindo a intermodalidade dos transportes na região.

Com relação à Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS), referente à Lei nº 16.402/16, revisada pela Lei nº 18.081/2024, integram a AID as seguintes zonas:

Zona Predominantemente Industrial 1 (ZPI-1): áreas destinadas à maior diversificação de usos não residenciais. Na AID, se refere ao local ocupada pela Indústria Superbom Alimentos, situada no bairro Conjunto Habitacional Instituto Adventista.

Zona de Ocupação Especial (ZOE): na AID corresponde aos locais de usos pelas empresas Viação Campo Belo (garagem de ônibus) e Transkuba (KBPX), na avenida Carlos Lacerda; empresas que prestam serviços de transporte coletivo à população de São Paulo, utilizando estes locais para estacionamento dos ônibus e sedes administrativas.

Zonas Mistas (ZM): porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais, com predominância do uso residencial, com densidades construtiva e demográfica baixas e médias.

Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU): porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos de modo articulado com o sistema de transporte público coletivo.

Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP): zonas inseridas na Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, com parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo compatíveis com as diretrizes da referida macrozona e com a perspectiva

de ampliação da infraestrutura de transporte público coletivo. Ocorre nas quadras próximas ao trecho inicial da Área Diretamente Afetada, e à avenida Carlos Caldeira Filho e todo o entorno da Av. Comendador Sant'Anna.

Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto Ambiental (ZEUPa): porções do território destinadas a promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos de modo articulado com o sistema de transporte público coletivo. Inseridas na Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, possuem parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo compatíveis com as diretrizes da referida macrozona e com a perspectiva de ampliação da infraestrutura de transporte público coletivo. Ocorre em quadras próximas à Área Diretamente Afetada, no entorno do córrego Água dos Brancos, rua Abilio Cesar e rua Henrique Sam Mindlin.

Em toda a AID predominam, principalmente, as **Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS 1)**, destinadas, predominantemente, à moradia digna para a população de baixa renda por intermédio de melhorias urbanísticas, recuperação ambiental e regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares, bem como à provisão de novas Habitações de Interesse Social – HIS e Habitações de Mercado Popular – HMP, a serem dotadas de equipamentos sociais, infraestrutura, áreas verdes e comércio e serviços locais, situadas na zona urbana. Alguns loteamentos irregulares, áreas de favelas e de núcleos urbanizados integram estas áreas. As ZEIS correspondem, principalmente, ao entorno das áreas de implantação do empreendimento no distrito de Jardim Ângela.

Também em porções do distrito de Jardim Ângela, é estabelecido zoneamento destinado à conservação da paisagem e à implantação de atividades econômicas compatíveis com a manutenção e recuperação dos serviços ambientais por elas prestados, em especial os relacionados às cadeias produtivas da agricultura, da extração mineral e do turismo, de densidades demográfica e construtiva baixas, referentes às **Zonas de Preservação e Desenvolvimento Sustentável (ZPDS)**.

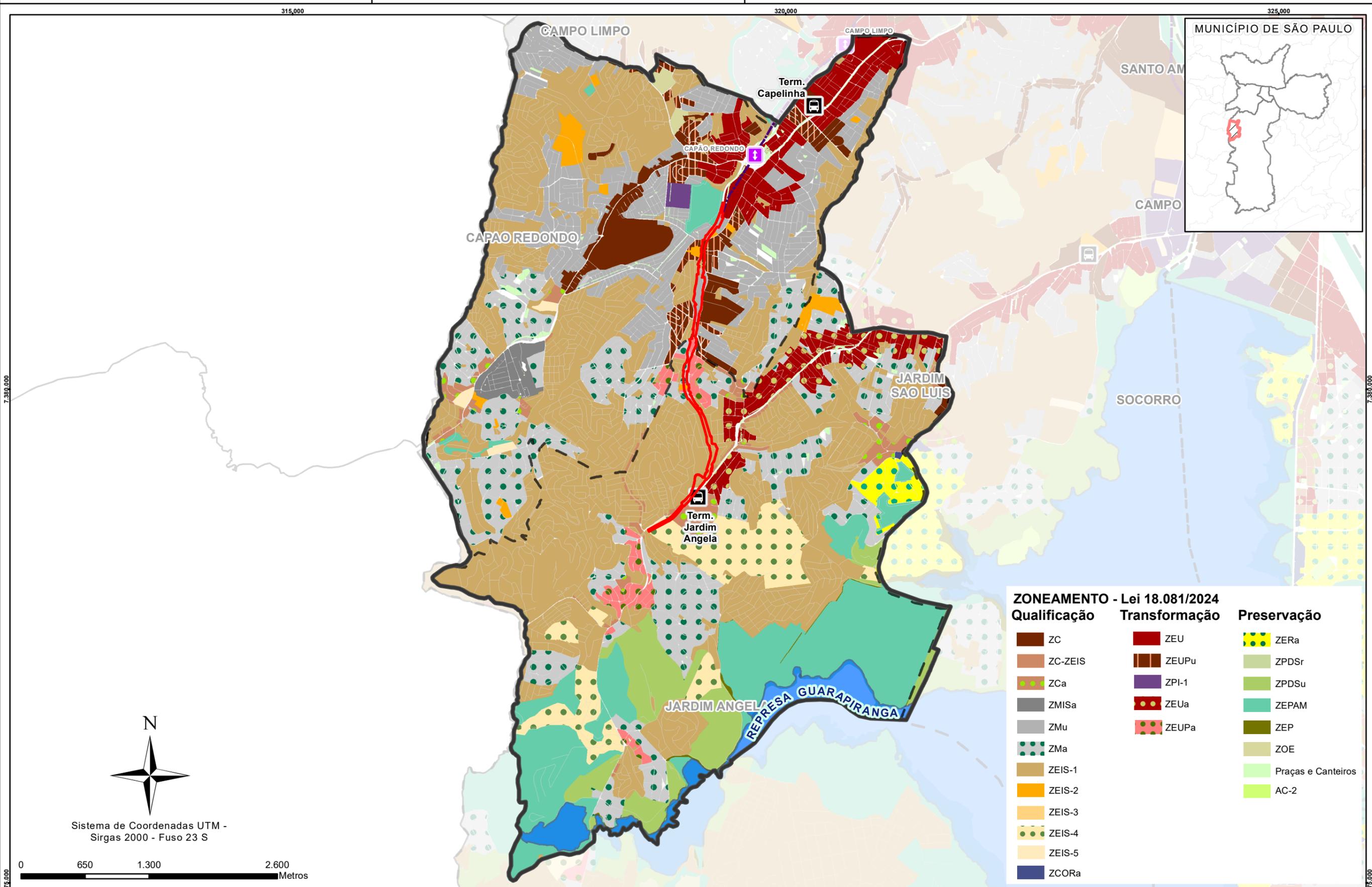
Ainda, na parte sul do distrito existem as **Zonas Especiais de Proteção Ambiental (ZEPAM)**, que são porções do território do Município destinadas à preservação e proteção do patrimônio ambiental, que têm como principais atributos remanescentes de Mata Atlântica e outras formações de vegetação nativa, arborização de relevância ambiental, vegetação

significativa, alto índice de permeabilidade e existência de nascentes, incluindo os parques urbanos existentes e planejados e os parques naturais planejados, que prestam relevantes serviços ZEPAM ocorre, ainda, distribuída por diversas localidades de todos os distritos da All. Nas proximidades da ADA, a ZEPAM corresponde à área do Parque Santo Dias.

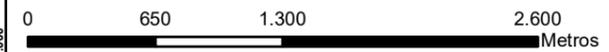
Já as áreas no entorno da represa Guarapiranga correspondem a **Zonas Especiais de Preservação (ZEP)**: porções do território destinadas a parques estaduais considerados unidades de conservação, parques naturais municipais existentes e outras Unidades de Proteção Integral definidas pela legislação federal (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza) existentes e que vierem a ser criadas no Município, tendo por objetivo a preservação dos ecossistemas e permitindo apenas a pesquisa, o ecoturismo e a educação ambiental.

Não são identificadas Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC) e Zonas Exclusivamente Residenciais em toda a área de influência.

O Zoneamento da AID, conforme Lei nº16.402/16, revisada pela Lei nº 18.081/2024, pode ser visualizado no **Mapa 9.2.2-1**, apresentado a seguir.



Sistema de Coordenadas UTM -
Sirgas 2000 - Fuso 23 S



ZONEAMENTO - Lei 18.081/2024		
Qualificação	Transformação	Preservação
ZC	ZEU	ZERa
ZC-ZEIS	ZEUPu	ZPDSr
ZCa	ZPI-1	ZPDSu
ZMISa	ZEUa	ZEPAM
ZMu	ZEUPa	ZEP
ZMa		ZOE
ZEIS-1		Praças e Canteiros
ZEIS-2		AC-2
ZEIS-3		
ZEIS-4		
ZEIS-5		
ZCORa		

Legenda		
Área de Influência Direta - AID	Limite Distrital	Metrô Existente
Área Diretamente Afetada - ADA	Logradouro	Estações Linha 5
	Limite Municipal	Metrô - Linha Existente
	Terminal de Ônibus Existente	
	Represa	

		<p>ESTE CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A APROVAÇÃO DESTA DOCUMENTAÇÃO NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.</p>	
ELAB. DES. VERIF. RESP. TEC.	<p>Natan Caruso Natan Caruso Thais Parolin Adriano Silva</p>	VERIFICAÇÃO	APROVAÇÃO
<p>EMPREENDIMENTO: Extensão da Linha 5 - Lilás do Metrô LOCALIZAÇÃO: São Paulo - SP OBJETO: Mapa 9.2.2-1 - Zoneamento na AID - Meio Socioeconômico</p>		ESCALA	CÓDIGO
		1:36.000	
			REVISÃO
			00

9.3. Patrimônio Arqueológico, Cultural e Histórico

Conforme informações disponibilizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), verifica-se que não foram encontrados até o momento sítios arqueológicos em toda a região que compõem a Área de Influência Indireta, conforme dados do Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA/IPHAN), bem como não são identificados bens tombados ou em processo de tombamento nas áreas de influência do empreendimento, em âmbito federal.

Em âmbitos estadual e municipal, no entanto, identificam-se na região locais tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) e/ou pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), listados a seguir:

	<ul style="list-style-type: none">• <u>Casa Escritório do Arquiteto Hans Broos</u> Tombamento: Resolução nº 39/CONPRESP/2018 Objeto: Tomba obras projetadas pelo engenheiro-arquiteto na segunda metade do século XX. Endereço: Rua Viriato Correia nº 99 com Rua Oscar Almeida nº 486, no bairro Fazenda Morumbi, Subprefeitura do Campo Limpo. Localização: All do empreendimento, a mais de 5km de distância da ADA.
--	---

Fonte: Prefeitura da cidade de São Paulo



- Chácara Tangará (atual Parque Burle Marx)

Tombamentos: Resolução nº 48/CONPRESP/1992 e Resolução CONDEPHAAT nº 10/1994.

Objeto: Tomba as áreas de interesse histórico e ambiental localizadas dentro dos limites da área denominada Chácara Tangará, situada ao longo da Avenida Marginal do Rio Pinheiros, Distrito de Vila Andrade.

Localização: All do empreendimento, a mais de 5km de distância da ADA.

Fonte: Prefeitura da cidade de São Paulo



- Conjunto Arquitetônico do Campus da UNASP – Universidade Adventista de São Paulo (Antigo Colégio Adventista Brasileiro)

Tombamento: Resolução nº 51/CONPRESP/2018

Endereço: Estrada de Itapeperica nº 5859, Bairro do Capão Redondo, Subprefeitura de Campo Limpo.

Localização: AID do empreendimento, a 350 metros de distância da ADA.

Foto: Emily Bertazzo/Google

Dentre os tombamentos apresentados, o mais próximo à ADA corresponde ao Conjunto Arquitetônico do Campus da UNASP – Universidade Adventista de São Paulo. Porém, está situado a cerca de 300 metros das áreas de intervenção do empreendimento, não havendo risco de interferência em suas estruturas ou mesmo na visibilidade e harmonia paisagística do seu entorno.

Para tratativas em relação ao tema, o empreendedor protocolizou a Ficha de Caracterização de Atividade (FCA) junto ao IPHAN (Processo 01506.000498/2024-68), o qual emitiu uma primeira manifestação, na qual informa que “o empreendimento não incide sobre o território

nem provoca impactos no modo de vida ou no patrimônio cultural de grupos detentores de bens culturais imateriais registrados nos termos do Decreto no 3.551, de 4 de agosto de 2000”, através do Parecer Técnico nº 176/2024/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP, de 09/04/2024 (**Anexo 9.3-1**). Ademais, no dia 16/05/2024 o Iphan manifestou-se novamente, por meio do Parecer Técnico nº 249/2024/COTEC IPHAN-SP/IPHAN-SP (**Anexo 9.3-2**), informando que:

- Não há bens tombados, valorados ou em estudo de acautelamento na ADA ou na AID;
- Considerando o município de São Paulo, há 24 tombamentos de bens imóveis;
- O bem tombado mais próximo é a Casa de Vidro (Processo 1511-T-2003) distante mais de 8 km do empreendimento e, nestas condições, avaliou-se que as obras e serviços necessários para a implantação/operação não causarão impacto sobre o bem acautelado por este órgão.

Por fim, em 16/05/2024 foi emitido o TRE nº 371/2024/IPHAN-SP (**Anexo 9.2-3**), mediante o qual o empreendimento em tela recebeu enquadramento de **nível II** em função da sua tipologia. Dessa forma, será necessária a apresentação de uma Proposta de Acompanhamento Arqueológico ao IPHAN, que autorizará o acompanhamento das obras após assinaturas de Termo de Compromisso do Empreendedor (TCE) e Termo de Compromisso do Arqueólogo Coordenador – TCA, e apresentação dos demais documentos, necessários à publicação de portaria específica no Diário Oficial da União.

O acompanhamento arqueológico deverá ser executado por profissional Arqueólogo, o qual será responsável pela gestão do patrimônio arqueológico eventualmente identificado durante a execução do empreendimento. Ainda, deverão ser apresentados Relatórios de Acompanhamento Arqueológico periódicos.

De acordo com o TRE, o IPHAN é favorável à emissão da Licença Prévia (LP) do empreendimento. Contudo, a anuência à Licença de Instalação (LI) fica condicionada à publicação da autorização de execução de acompanhamento arqueológico no Diário Oficial da União. O TRE nº 371/2024/IPHAN-SP na íntegra pode ser visualizado no **Anexo 9.3-3**.

Após o levantamento das bases de dados georreferenciados dos órgãos FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas) e INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) constatou-se que não há presença de terras indígenas ou quilombolas dentro de um raio de 5 km a partir do traçado do empreendimento.

9.4. Propriedades, Equipamentos e Atividades Econômicas Afetadas

Conforme apresentado na caracterização socioeconômica, a região de inserção da extensão da Linha 5-Lilás corresponde aos distritos mais populosos e população com vulnerabilidades sociais mais altas, se comparados com os demais distritos do município de São Paulo. Predominam usos residenciais de baixo padrão, na maioria horizontais, com presença de favelas. Usos comerciais são verificados principalmente nas vias de circulação mais intensas, no caso a Avenida Comendador Sant'Anna e a Estrada do M'Boi Mirim.

Os usos diretamente afetados pelo empreendimento são aqueles passíveis de desapropriação para implantação das estruturas do trecho elevado e da Estação Comendador Santana, e para abertura dos trechos em trincheira e túnel e Estação Jardim Ângela.

Assim, a principal população a ser afetada refere-se principalmente aos moradores e proprietários e trabalhadores dos comércios existentes na poligonal de desapropriação. No entanto, entende-se toda a população da região será afetada pelo empreendimento, principalmente na etapa de obras, que pode interferir na mobilidade e nos caminhos costumeiramente utilizados para acessar residências e equipamentos urbanos e sociais, presentes na AID próxima, no entorno imediato da ADA.

Grande parte das edificações existentes atualmente na poligonal pretendida para desapropriação é composta por usos residenciais, prevalecendo usos residenciais horizontais de baixo padrão de até dois pavimentos, além de usos comerciais e de serviços e de usos mistos referentes aos diversos segmentos de uso urbano (serviços automotivos, clínicas médicas, mercados, lojas de vestuários, escritórios administrativos, entre outros). Para a implantação do empreendimento, será necessária, ainda, a intervenção direta em 11 equipamentos urbanos.

A estimativa dos usos afetados é apresentada no **Quadro 9.4-1**, que podem ser visualizados no **Mapa 9.4-1**.

Quadro 9.4-1 – Quantificação das Propriedades, Equipamentos e Atividades Econômicas Afetadas.

Uso e ocupação	Quantidade
Residencial Horizontal de baixo padrão	1.326
Residencial Horizontal de médio padrão	26
Comércio e serviços	195
Misto (comercial + residencial)	30
Equipamento	11
Total	1.588

INSERIR MAPA 9.4-1 (folha 1/2)



INSERIR MAPA 9.4-1 (folha 2/2)



9.4.1. População Afetada

Como já explicitado, para além aos moradores e proprietários e trabalhadores dos comércios existentes na poligonal de desapropriação, entende-se toda a população da região será afetada pelo empreendimento.

Para estimativa da população afetada pelo empreendimento, foram utilizados os dados do CENSO/IBGE de 2022 para os setores situados na AID mais próxima ao empreendimento, entendendo que a população destes bairros será a que poderá vivenciar os impactos do empreendimento de forma mais direta, como desvios de trajetos, interferências na mobilidade e nos acessos a equipamentos urbanos, durante atividades de desapropriação e instalação das estruturas do empreendimento. Conforme os dados dos setores censitários a população que compõem este entorno lindeiro à ADA do empreendimento é de 18.397 pessoas.

Considerando a poligonal de desapropriação, a estimativa da população diretamente afetada foi realizada a partir da média de moradores em domicílios particulares ocupados, calculada a partir dos dados de cada setor censitário incidente na ADA do empreendimento, resultando numa média de 2,54 moradores por domicílio, conforme **Quadro 9.4.1-1**.

Quadro 9.4.1-1– População Afetada na ADA.

Código do setor censitário	Total de residentes	Total de domicílios	Média moradores por domicílio
355030819000001P	338	154	2,19
355030819000016P	247	110	2,25
355030819000324P	631	257	2,46
355030819000587P	6	4	1,50
355030843000169P	381	145	2,63
355030843000787P	341	136	2,51
355030843000788P	585	202	2,90
355030843000151P	59	22	2,68
355030843000691P	365	120	3,04
355030843000301P	942	358	2,63
355030843000449P	496	205	2,42
355030843000450P	270	114	2,37
355030843000083P	451	175	2,58
355030843000549P	339	140	2,42
TOTAL	5.451 residentes	2.142 domicílios	2,54 hab/res

Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Considerando o total de 1.382 residências atingidas na ADA, totaliza-se o número de estimado de 3.510 moradores, que corresponde à população diretamente afetada pelo empreendimento.

Quadro 9.4.1-2– População afetada na ADA.

Tipo de residência	Total de domicílios	Total de moradores (2,54 hab/domicílio)
Horizontal de baixo padrão	1.326	3.368,04
Horizontal de médio padrão	26	66,04
Misto (comercial + residencial)	30	76,20
TOTAL	1.382	3.510,28

Fonte: Censo Demográfico/IBGE, 2022.

Do total de residências afetadas, estima-se que cerca de 921 moradias estão situadas em áreas onde ocorreram ocupações desordenadas, como áreas de favelas, principalmente da favela Jardim São Manoel, onde a intervenção direta ocorrerá em quase sua totalidade. Assim, cerca de 66% da população afetada se refere àquela moradora em áreas de vulnerabilidades sociais mais altas, as quais são passíveis de sofrerem ações de remoção e reassentamento.

Salienta-se que, para além dos residentes atuais na poligonal prevista para desapropriação, também serão diretamente afetados os proprietários e trabalhadores dos comércios e serviços, além dos usuários dos equipamentos urbanos a serem deslocados.

9.4.2. Equipamentos Afetados

Dentre os equipamentos urbanos a serem afetados pelo empreendimento, sendo necessário seu deslocamento, estão 4 equipamentos de educação, sendo 2 escolas públicas e 2 colégios particulares, e 2 equipamentos de saúde, referentes a Assistências Médicas Ambulatoriais (AMA), além de 2 organizações de assistência social e 2 quadras de esportes e lazer utilizadas pela comunidade local.

Quadro 9.4.2-1– Equipamentos Afetados na ADA.

Tipo de equipamento	Nome
Educação	Colégio Adventista Ellen G. White
Saúde	AMA Especialidades Odontológicas - AMA-E Capão Redondo
Saúde	Assistência Médica Ambulatorial - AMA Capão Redondo
Assistência Social	Grupo Capão Redondo de Narcóticos Anônimos
Esporte e Lazer	Quadra de esportes (Quadra do 67)
Assistência Social	Sociedade Assistencial e Promocional
Educação	Colégio Patrício
Esporte e Lazer	Escola de Futebol Meninos da Vila
Educação	Centro de Educação Infantil - CEI Mira Orube (creche)
Educação	Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Jardim Ângela
Transporte	Parada de ônibus (Área de Apoio do Terminal Jardim Ângela)

Alguns equipamentos situados na AID poderão ter seus acessos afetados durante as etapas de desapropriação e de implantação das estruturas do projeto de extensão da Linha 5-Lilás, por estarem mais próximos à ADA. Estes equipamentos são apresentados no quadro a seguir e podem ser visualizados também no **Mapa 9.4-1**, apresentado anteriormente.

Quadro 9.4.2-2 – Equipamentos situados nas proximidades da ADA.

Tipo de equipamento	Nome	Distância da ADA
Religião	Igreja Adventista	entorno imediato
Educação	Escola Prisma	45 metros
Educação	CEI Margarida Brito Farias Silva	entorno imediato
Saúde	UBS Jardim Maracá	55 metros
Educação	CEMEI Capão Redondo	entorno imediato
Educação	EMEF Cel. Mário Rangel	entorno imediato
Educação	Escola Adventista de Jardim das Palmeiras	entorno imediato
Educação	EMEF Cel. Mário Rangel	entorno imediato
Educação	Escola Adventista de Jardim das Palmeiras	40 metros
Educação	CEI Jardim São Manoel	45 metros
Cultura	Ponto de Leitura da Praça do Bambuzal (Biblioteca)	entorno imediato
Lazer	Praça do Bambuzal	entorno imediato
Transporte	Parada de ônibus (Ponto Final da Linha 7016)	entorno imediato
Transporte	Terminal Jardim Ângela	entorno imediato
Saúde	Hospital do M'Boi Mirim	entorno imediato

9.5. Relatório Fotográfico da Área Diretamente Afetada

A seguir são apresentadas imagens dos usos e ocupações a serem desapropriados ou removidos, bem como das vias e equipamentos situados no entorno imediato da Área Diretamente Afetada pelo empreendimento.



Foto 9.5-1: Início da área de intervenção do empreendimento. Avenida Elias Maas e vista para o Pátio Capão Redondo



Foto 9.5-2: Igreja Adventista, no entorno imediato da ADA do empreendimento.

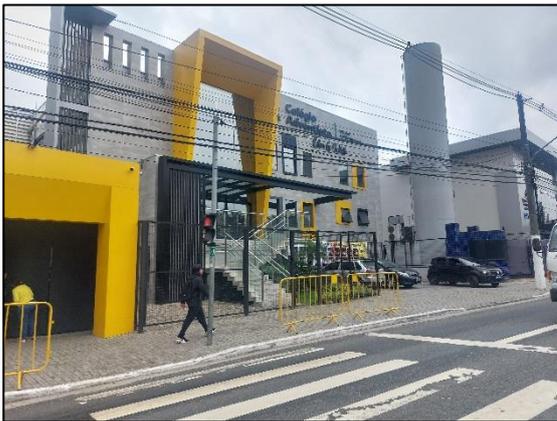


Foto 9.5-3: Colégio Adventista Ellen G. White, cujas estruturas ao fundo do terreno estão situadas na ADA do empreendimento.



Foto 9.5-4: Local das obras de construção do piscinão Capão Redondo, na Av. Elias Maas.



Foto 9.5-5: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-6: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.

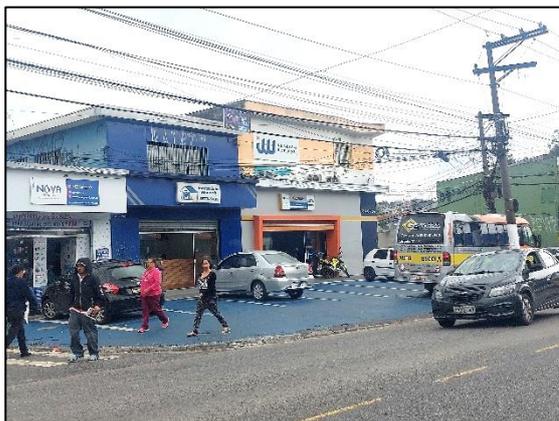


Foto 9.5-7: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-8: Escola Prisma, situada a 45 metros da ADA.



Foto 9.5-9: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.

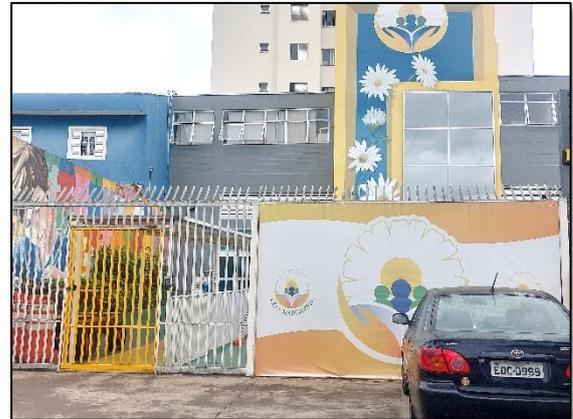


Foto 9.5-10: CEI Margarida Brito Farias Silva, creche situada no entorno imediato da ADA.



Foto 9.5-11: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-12: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-13: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.

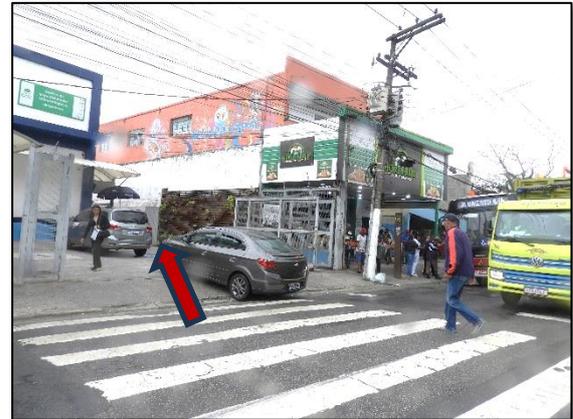


Foto 9.5-14: Entrada AMA-Especialidades do Capão Redondo, localizada na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-15: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.

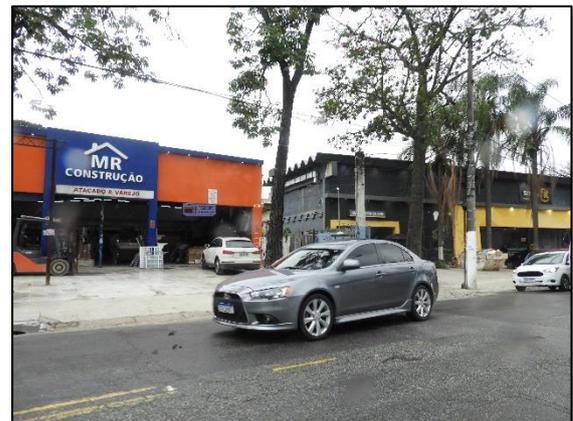


Foto 9.5-16: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-17: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-18: EMEF Cel. Mário Rangel, situada no entorno imediato da ADA.

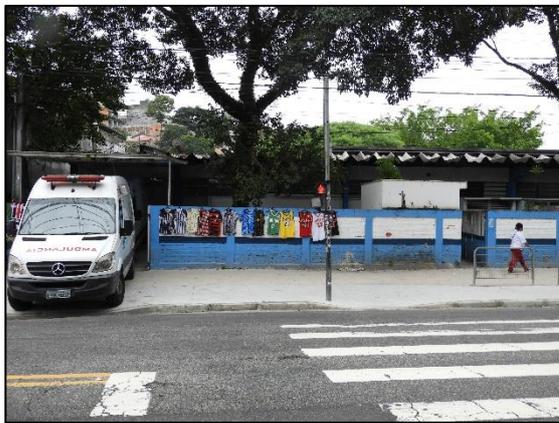


Foto 9.5-19: Entrada da AMA Capão Redondo, localizada na Av. Comendador Sant'Anna.

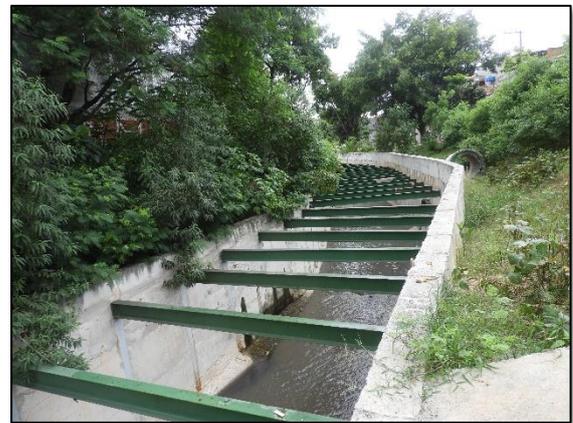


Foto 9.5-20: Córrego Água dos Brancos, em trecho canalizado, situado no entorno imediato da ADA.



Foto 9.5-21: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-22: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-23: Edifício comercial na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-24: Usos comerciais e de serviços na Av. Comendador Sant'Anna.



Foto 9.5-25: Galpão comercial Av. Visc. do Rio Grande.



Foto 9.5-26: Quadra de esportes (Quadra do 67), na Av. Visc. do Rio Grande.



Foto 9.5-27: Sociedade Assistencial e Promocional, equipamento de assistência social na Av. Visc. do Rio Grande.



Foto 9.5-28: Colégio Patrício, na Av. Visc. do Rio Grande.



Foto 9.5-29: Usos residenciais na R. Faenza.



Foto 9.5-30: Moradias da favela Jd. São Manoel.



Foto 9.5-31: Córrego na favela Jd. São Manoel, no entorno da ADA.



Foto 9.5-32: Quadra residencial na R. Nicolino Léo, onde se iniciará o trecho do empreendimento em trincheira.



Foto 9.5-33: Moradias a serem removidas em quadra da favela Jd. São Manoel.



Foto 9.5-34: Residências na R. Custódia M. Jesus.



Foto 9.5-35: Praça do Bambuzal, situada no entorno imediato na ADA.



Foto 9.5-36: Ponto de leitura (biblioteca) na Praça do Bambuzal.



Foto 9.5-37: Usos residenciais na R. Colônia Nova.



Foto 9.5-38: Usos residenciais na R. Colônia Nova.



Foto 9.5-39: Usos residenciais na R. Colônia Nova.



Foto 9.5-40: Ponto Final de ônibus da Linha 7016, situado no entorno imediato da ADA, na R. Colônia Nova.



Foto 9.5-41: Usos residenciais nas ruas Colônia Nova e Custódia M. Jesus.



Foto 9.5-42: Usos comerciais e de serviços na R. Francisco Guimarães Moraes.



Foto 9.5-43: Comércio na Estrada do M'Boi Mirim.



Foto 9.5-44: Moradias na quadra entre a Estrada do M'Boi Mirim e R. Tiquira.



Foto 9.5-45: Visão geral da Estrada do M'Boi Mirim, no trecho lindeiro às áreas de intervenção.



Foto 9.5-46: Terminal de ônibus Jardim Ângela, no entorno imediato da ADA.



Foto 9.5-47: CEMEI Jardim Ângela.



Foto 9.5-48: Área de apoio do Terminal Jardim Ângela, utilizada como estacionamento dos ônibus.